

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 19 de janeiro de 1968

FRENTE FRLA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1011,6 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 30,9° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 94,3%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Chuvas passageiras — Tempo médio: Estavel.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Sexta-feira, 19 de janeiro de 1968 — Ano 53 — N.º 15.814 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Oposição quer anistia para pacificar

O aumento vem aí



A Prefeitura Municipal de Florianópolis já enviou ao Diário Oficial o decreto que concede aumento nas tarifas dos coletivos que fazem as linhas da capital e bairros, o qual passará a vigorar a partir de 1º de fevereiro. O aumento foi concedido na base de 20% sobre as atuais tarifas.

A bancada do MDB na Câmara Federal decidiu reafirmar a sua colaboração com todos os movimentos que visem à pacificação política do País, "mediante a anistia ampla, condição para efetivar-se a reinstauração da autêntica democracia entre nós". Manifestou também sua recusa "às soluções golpistas, em processo, fora ou dentro do sistema imposto ao País".

O líder Mário Covas, que presidiu a reunião, disse que somente na próxima semana o Partido vai examinar a sucessão na Mesa da Câmara. O deputado Milton Reis, atual 2º secretário da Câmara, defendeu a permanência do MDB na Mesa, mas com o rodígio dos atuais ocupantes, inclusive na direção das Comissões Técnicas Permanentes.

Por outro lado, o decreto presidencial reformulando a Secretaria do Conselho de Segurança Nacional foi violentamente criticado pelos opositoristas, sendo questão fechada que o MDB votará contra e lutará pela sua rejeição. O prazo para a deliberação na Câmara expira a 16 de fevereiro. O MDB vai insistir, por outro lado, para que seja incluído, na ordem do dia dos trabalhos extraordinários da Câmara — para discussão e votação — os projetos que revogam a atual política salarial. Essa matéria, para o MDB, "é ponto fundamental na atual convocação do Congresso".

No mais, a bancada — segundo nota oficial — resolveu reafirmar as denúncias do líder Mário Covas, feitas no discurso de encerramento da sessão legislativa de 1967, especialmente "quanto à ênfase dada à presença militarista atuante nos órgãos de deliberação política e administrativa", e "quanto à incapacidade do Governo de compreender a ação pastoral da Igreja Católica e de outras confissões religiosas, empenhadas no esforço de libertar todos os brasileiros e todo o País do subdesenvolvimento".

A bancada vai também reafirmar sua oposição ao atual Governo, "em todos os seus níveis e seu apoio aos esforços autônomos de libertação de subdesenvolvimento nos planos cultural, econômico e humano".

A paisagem mística



A secular igreja do Rosário compõe com a grande escadaria uma austera paisagem que nenhum diretor do "cinema novo" dispensaria para as suas cenas místico-religiosas.

Vereador diz

que a estrada

da Lagoa vai bem

O vereador Isauro Vera proferiu na tarde de ontem O ESTADO para manifestar a sua estranheza para com o artigo de autoria do professor Nereu Corrêa, publicada domingo no CADERNO-2, sob o título "A Verdade Sobre o Turismo". Disse o edil que não concorda "absolutamente, com o inteligente e culto jornalista, quando se refere à estrada da Lagoa", para acrescentar que "a construção dessa estrada não está a cargo da Prefeitura Municipal", mas sim ao Governo do Estado.

Esclareceu o sr. Isauro Vera que "em seis meses foram pavimentados mais de mil metros, e ainda no decorrer deste ano o sr. Nereu Corrêa terá ocasião de visitar a Lagoa com a estrada toda calçada".

D. Avejar afirma que

diálogo ressuscita

forças ocultas

O arcebispo de Terezina D. Avejar Brandão Vilela, após um encontro informal que teve com o ministro da Educação, sr. Tarso Dutra declarou que "somente através do diálogo o país poderá aproveitar integralmente suas forças potenciais que, por falta de entrosamento, continuam ocultas". O arcebispo que é também vice-presidente da Conferência Nacional dos bispos brasileiros e presidente da Conferência Episcopal Latino-Americana, encontrou-se ontem com o presidente Costa e Silva a quem retificou sua disposição de manter um diálogo salutar com o governo. O arcebispo amanhã embarca para Roma.

Segundo D. Avejar Brandão Vilela a série de viagens e entrevistas com autoridades brasileiras possui "uma sequência lógica" fazendo parte do trabalho realizado pela igreja "no sentido de auxiliar as nações e seus governos".

SINTESE

BARBAS DE MOLHO

O primeiro-ministro cubano, Fidel Castro, decidiu tomar suas precauções com os pacotes recebidos do estrangeiro, depois que uma maleta vinda dos EUA explodiu na semana passada no edifício dos Correios, em Havana, ferindo gravemente cinco funcionários. Castro proibiu a entrada de todo pacote vindo do exterior, somente sendo permitido o recebimento de encomendas que contenham remédios não fabricados em Cuba.

OS BANDOLEIROS

Vinte e três pessoas morreram no México, durante um combate de 15 horas travado nas proximidades de Acapulco entre um destacamento militar e um grupo de bandedeiros chefiado por Panuncio Vasquez.

REPERCUSSÃO EM CUBA

O jornal "Granma" — órgão do PC cubano — publicou sem comentários e com grandes títulos, na primeira página, os pormenores do assassinio de dois oficiais norte-americanos na Guatemala.

A FAR é frequentemente elogiada em Havana e conta com o apoio cubano para a tentativa de derrubar o governo do presidente Julio Cesar Mendez Montenegro

MAIS UM

O papa Paulo VI aceitou a demissão do cardeal Giuseppe Pizzardo, de 90 anos, que dirigia a Congregação para a Educação Católica, nomeando para substituí-lo o cardeal francês Gabriel Garrone, de 67 anos. D. Pizzardo foi o sexto cardeal de idade avançada a pedir demissão nos últimos dias.

AZAR DOS REFUGIADOS

Três refugiados árabes da Palestina morreram soterrados quando uma tempestade de neve derrubou a casa onde se encontravam, nas proximidades de Amã, na Jordânia. Entre as vítimas figuram seis crianças e uma mulher. As estradas da Jordânia estão obstruídas pela neve há três dias, em virtude do rigoroso inverno.

PORTUGAL

Pela primeira vez em Portugal foi realizada manifestação contra a guerra vietnamita. A manifestação ocorreu na Universidade do Porto, durante visita do embaixador norte-americano. Policiais armados de metralhadora e com capacete de aço dispersaram os manifestantes, prendendo dois deles.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina;
REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente, 456 — 2º andar.

VERBA

VER 5.ª PAGINA

Rússia adverte EUA

Importadores de café

solidarizam-se com

EUA no caso do solúvel

A Itália, a Suíça e outros países importadores manifestaram seu apoio aos Estados Unidos em suas divergências com o Brasil sobre as exportações brasileiras de café solúvel, sendo que uma emenda ao Acordo Internacional, resumindo a posição norte-americana, foi discutida em reunião extraordinária, com as delegações do Brasil e dos EUA.

Fontes bem informadas disseram que a redação dessa emenda difere pouco de uma outra anteriormente apresentada pelos EUA, e que daria ao Governo americano o poder de restringir unilateralmente as importações do solúvel brasileiro sempre que julgassem estarem elas prejudicando as indústrias dos Estados Unidos. Essa emenda foi prestada por delegados italianos e suíços.

Para Cônego a igreja

não pode processar

o lesa-padres

O cônego Nestor Oliveira, da Diocese de Agrestina, disse que a Igreja não pode processar o homem que lesou vários bispos e padres do Nordeste porque a transação foi amigável, não havendo, portanto, qualquer documento que possa servir de prova legal contra Awigdor, que pagava 10% de juros aos que lhe emprestavam dinheiro.

Para o cônego, 10% pagos pelo comerciante era a forma de ajudar as paróquias que viviam em crise financeira.

"Os juros recebidos não eram exigidos pelos bispos e padres, e sim oferecidos. Qual o indivíduo que vivendo em dificuldades não aceita um presente? pergunta. Acredita o cônego Nestor na boa intenção que os bispos tiveram e na honestidade com que agiram.

Trabalho tem fórmula

para reformar

política salarial

Devolver gradualmente aos trabalhadores o que lhes foi retirado em 1965 e 1966 devido à má aplicação da política salarial do Governo, através do coeficiente de afrouxamento salarial, e ao mesmo tempo manter as diretrizes desta política, são os dois objetivos básicos da fórmula oferecida ao Ministro do Trabalho pelo economista Henriette Simonsen.

O plano, solicitado pelo ministro Jarbas Passarinho, que queria encontrar uma maneira de devolver aos assalariados aquela parte de seus salários que ficou retida devido a uma previsão irreal do resíduo inflacionário, está sendo estudado para entrar em vigor até o mês de junho. A informação foi prestada por fonte categorizada do Ministério do Trabalho.

STM nega liberdade

à boliviana com

lágrimas de Mourão

Entre lágrimas e afirmando "que o dever às vezes é duro e triste, e a coisa mais feia do mundo é julgar", o presidente do Superior Tribunal Militar, general Mourão Filho, denegou pedido de habeas corpus impetrado para a jovem boliviana que foi presa no aeroporto do Galeão carregando uma metralhadora no fundo falso de uma mala.

O ministro-presidente tomou a decisão representando o relator e todos os ministros por delegação especial a ele concedida já que o STM se encontra em recesso até o dia 15 de março.

O advogado da boliviana Newton Feital, informou que recorrerá ao Supremo Tribunal Federal. Maria Ester disse após ouvir a decisão, que já estava preparada para receber "mais este choque".

A União Soviética advertiu os Estados Unidos de que não permanecerá indiferente, caso as tropas dos Estados Unidos cruzem a fronteira do Camboja para operar contra os Guerrilheiros do Vietcong.

Uma nota distribuída pela agência Tass, manifesta que a Rússia confia na moderação do governo Norte Americano para o respeito à soberania, independência, integridade territorial do Camboja, além de seu papel neutralista.

No Japão, a polícia interveio numa cidade interiorana, com bombas de gás lacrimogêneo, para dispersar um grupo de manifestantes que protestava pela presença do porta-aviões atômico Interprise, em águas nipônicas.

Cartazes com dizeres, conduzidos por algumas pessoas, indicam que serão feitas tentativas para obter a deservação de membros da equipe do Interprise. No Camboja, Tito e o príncipe Norodon, ergueram um brinde de champagne manifestando identidade de pontos de vistas com relação à atual política mundial, especialmente no que tange a marcha do conflito no sudeste asiático.

Andreazza quer que

Lacerda aponte

os corruptos

Comentando as denúncias do sr. Carlos Lacerda sobre a existência de corrupção nos quadros administrativos federais, o coronel Mário Andreazza, ministro dos Transportes, afirmou que elas serão recebidas como colaboração ao Governo, "desde que ele aponte quem, onde, como e quando praticou a corrupção".

"Trata-se de assunto sério e não deve servir de pretexto para polemicas", disse o ministro, afirmando que as providências necessárias serão tomadas imediatamente à comprovação das denúncias.

De outra parte líderes políticos do governo não escondiam suas preocupações diante de um possível agravamento da situação política nacional, causado pela ofensiva desfechada pelo sr. Carlos La-

**Covas recebe documento
sobre plano do Instituto
Hudson para a Amazônia**

Documento traduzido do inglês, abordando recente seminário promovido pelo Instituto Hudson, de Nova Iorque, em que foi estudado um plano sobre a Amazônia, foi entregue ao líder do MDB, Deputado Mario Covas, pelo Deputado de Oliveira, do MDB fluminense, na terça-feira nos Estados Unidos.

O seminário teve como um dos temas a política de segurança básica, com notas sobre outras conferências realizadas em que foram tratados problemas da América Latina e, em particular, a área amazônica. Um dos conferencistas do seminário foi o Sr. Herman Khan, Diretor do Instituto Hudson.

ESPECIALISTA

O Sr. Herman Khan é especialista em análise política e econômico da América Latina, perito em previsões para curto ou longo prazo de mutações políticas, econômicas, tecnológicas e culturais, além de pesquisador de política econômica e política de segurança nacional. Ele também abordou, entre outros pontos, as modalidades de ajuda à América Latina. Durante a conferência, o conferencista citou a criação de Partidos políticos, o adestramento de força de segurança interna e controle populacional.

AMAZONIA

Em umas das paginas do documento consta a citação de R. Heilbroner, com a observação "quase uma unanimidade de opiniões": "O desenvolvimento cairá nas mãos de dedicados grupos revolucionários. Homens moderados não mudarão nos ritmos do desenvolvimento, nem políticos moderados ou sistemas econômicos o conterão ou o forçarão".

Depois de abordar aspectos econômicos da América Latina, dando ênfase a renda per capita, o documento traduzido pelo Sr. Adolfo de Oliveira contém apreciações do Prof. Roberto Panero sobre "abordagens técnicas para o desenvolvimento". Segundo o documento, Panero foi consultor da Comissão Gaitner de Defesa Civil e Guerra Estratégica, do quadro de conselheiros científicos da Força Aérea Norte-Americana, da Comissão de Energia Atômica e consultor de numerosos projetos industriais e científicos.

Apresenta o Sr. Roberto Panero "uma idéia para o desenvolvimento da Amazônia", conexão das bacias do rio principal, através de lagoas regionais, de 100-200 metros de altura, um mar central interior, de 50-100 metros de altura, pela inundação das terras baixas, lagoas tributárias nacionais, permitindo o acesso ao interior, de 100-200 metros de altura; projetos associados.

Dá, também, "conceitos elementares da Amazônia": diágnose das terras baixas; unificação das instalações elétricas; construção de barragens; madeira, polpa e subprodutos; emprego de ampla faixa de instrumental. E acrescenta: problemas não estudados: povo, clima, perda de terras, custo indireto.

PERGUNTAS

Os documentos contêm vários mapas destacando-se o Rio Amazonas e o dique Monte Alegre, estimando-se a superfície do lago em 400 mil quilômetros e 12 meses o tempo para enchê-lo, com potencial elétrico de 100 milhões de HP. E apresenta o Sr. Panero as seguintes questões: novo lago potencial? acesso aos minérios; terras à jusante aproveitáveis; novas várzeas, perda de terra agrícola; perda de pequenas cidades; navegação? produção florestal? pesca (lago e mar)? clima? ecologia, povo? perda de terras?

Mais adiante diz o documento sobre possibilidades: desenvolvimento de energia limitado; exploração de matérias-primas; bacia do Saurimá; navegação para o interior; novas indústrias; imigração das cidades; aproveitamento de novas terras; sedimentação. Fala o documento em custo de 1 bilhão e 225 milhões de dólares para o desenvolvimento da energia elétrica, incluindo a construção de um dique e rede de transmissão, inclusive para o Rio e São Paulo (5 mil MW).

PERIGO OCULTO

O documento afirma que as conclusões da Conferência da Amazônia indicaram que o projeto deve ser estudado e é tecnicamente factível, apontando, contudo "a diferença de opiniões sobre reais benefícios" — acesso aos minérios, novas terras, navegação e eletricidade. Opinião do Hudson Instituto: "As vantagens superam os custos à razão de dez por um e vinte por um".

E acrescenta: "O projeto pode não ir adiante devido a razões técnicas, perigo oculto no sistema de análise (riscos desconhecidos) e desconhecimento atual dos riscos em custo".

Mais adiante o documento refere-se a um projeto russo, com o prazo de dez anos para enchimento da barragem e, depois, passa a apreciar as possibilidades do Guaporé-Paraguai. Diz que é possível a navegabilidade entre Buenos Aires e o Peru e, ao final, cita nomes de pessoas envolvidas no estudo do problema: Marcelo de Leva, Eudes Prado Lopes, Felisberto Camargo José Gomez Pinzon, Julio Fajardo, James Gerabhty, Herman Khan e Ed Landwai.

**Wilson tenta conter
rebelião trabalhista**

Enfrentando uma nova ameaça de rebelião no seio do Partido Trabalhista, o primeiro-ministro Harold Wilson fez um dramático apelo à bancada governista, no sentido de que apoia integralmente as medidas de austeridade que propôs ontem ao Parlamento — redução de 2,5 bilhões de dólares na despesa nacional, especialmente nos gastos militares com a retirada de todas as bases no estrangeiro.

Segundo se revelou diversos trabalhistas, principalmente os da ala esquerda, fiada por Frank Cousins, votariam contra Wilson quando o projeto de redução for posto em votação. Cousins, líder dos Comuns, anunciou a oposição.

O chefe do governo dirigiu aos seus correligionários: "Nossa decisão de abandonar o papel que desempenhamos a leste de Suez tem um caráter histórico. Ela será comparada, no futuro, com a decisão do governo de Clement Attlee de abandonar a Índia e a de Harold MacMillan de abandonar a África".

**Guatemala procura conter
terrorismo**

O recrudescimento dos atentados terroristas da esquerda e direita que já causaram seis mortos nos últimos 2 dias levou o presidente Julio Cesar Montenegro a decretar o estado de emergência na Guatemala. As garantias constitucionais estão suspensas e foi estabelecida a censura à imprensa. O clima de terror permanente nas principais cidades do país enquanto o governo tenta deter os atentados praticados pelas células urbanas das organizações guerrilheiras e pela organização de extrema direita "Mano Blanca" que dirige suas ações contra qualquer personalidade suspeita de comunismo.

Um dos grupos guerrilheiros distribuiu panfletos assumindo a responsabilidade pelo atentado que ontem matou dois adidos militares norte-americanos. O documento está assinado pelas Forças Armadas Rebeldes e lembra que os nomes dos militares norte-americanos já constavam nas listas de "mercados para morrer" que há dois meses haviam distribuído aos jornais. Como justificativa para esta condenação "está a participação direta de militares dos EUA nas operações antiguerilha".

A tensão ambiente reflete-se nas forças policiais e do exército destacadas para prevenir novos atos de terror. O nervosismo é tal entre estes militares que permanecem com o dedo no gatilho de suas armas prontas para disparar ao menor acontecimento anormal, o que pode dar lugar a graves incidentes.

Violência, Uma Constante
O clima de violência que agora parece atingir seu auge na Guatemala seria uma constante quase tolerável na vida do país, não fosse a realidade de posições face ao fortalecimento das guerrilhas das FARC, dirigidas por Yon Sosa. O Exército em sua perseguição aos guerrilheiros usou todos os meios a seu alcance, não deixando de lado as torturas. Mesmo assim o movi-

mento rebelde não era dominado e as forças de extrema direita reclamavam contra a inércia das Forças Armadas, resolvendo agir por conta própria ao fundar a organização "Mano Blanca". Nos últimos dois anos esta organização raptou, torturou e assassinou algumas centenas de pessoas colaboradoras ou simples simpatizantes dos guerrilheiros. As células urbanas do movimento FARC respondem no mesmo calibre e iniciou-se então uma onda de assassina-

ção. George Gorse revelou ainda que o general de Gaulle afirmou durante a reunião: "Nas circunstâncias atuais, nada há de mais para os seis países-membros do MCE, do que se manterem unidos." O órgão conservador "Le Figaro" diz hoje que o discurso de Wilson "significa que a Inglaterra se curva ante a Europa". Na Grã-Bretanha a reação da imprensa foi contraditória. "The Times" diz que Londres destrói os vestígios de uma antiga política "sem deixar os fundamentos de uma nova."

Em Nova York o New York Times afirma que

Wilson Arthur Pires

MASSAGISTA DIPLOMADO
(SAO PAULO)

MASSAGENS
TERAPEUTICA

ORTOPEDICA
DESPORTIVA
ESTETICA
COSMETICA
GINASTICA MEDICA

RUA FELIPE SCHMIDT, 83 —
FLORIANOPOLIS — S.C.

Portugal utiliza surdos e mudos na guerra da Africa

Portugal aumentará o período do serviço militar obrigatório, de dois para três ou quatro anos, e recrutará pessoas incapacitadas — inclusive surdos e mudos — para incentivar seu esforço de guerra contra os nacionalistas das colônias que mantêm na África.

Após debater a questão durante toda a semana passada a Assembléia Nacional deverá em breve aprovar uma Lei introduzindo as mudanças.

A nova Lei baixará a idade de convocação de 20 para 18 anos e criará um Exército Voluntário Feminino pela primeira vez em Portugal.

SURDOS-MUDOS

Durante o debate sobre o recrutamento de pessoas que anteriormente foram consideradas fisicamente incapacitadas, o deputado António Santos da Cunha disse que mesmo os surdos e mudos poderiam ser usados em alguns serviços auxiliares para permitir que os corpos mais capazes "guerrassem com as linhas de frente".

Os 130 membros da Assembléia — todos eles pertencentes à União Nacional, do primeiro-ministro Salazar — deverão apoiar inteiramente as medidas introduzidas perante a As-

sembléia, pelo governo.

O novo projeto de lei segue mais pesado compromisso de defesa de Portugal em seus territórios africanos de Angola, Moçambique e Guiné onde insurgentes vêm lutando contra o governo português, desde 1961.

O orçamento de 1968 aumentará os gastos da Defesa de 500 milhões de escudos cerca de 17,04 milhões de dólares para um número ímpar de 5,6 milhões de escudos (cerca de 192 milhões de dólares), mais do que o dobro do montante gasto quando a rebelião contra o governo português irrompeu em Angola, há sete anos.

A nova lei irá prever um aumento no serviço militar de dois para três ou possivelmente quatro anos.

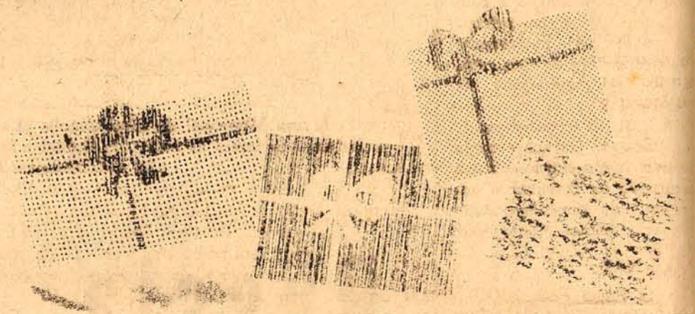
MULHERES

Durante o debate, o deputado Curha pediu convocação militar compulsória para mulheres, afirmando que a mulher portuguesa tinha abandonado a casa e competia no vida pública com o homem.

Dois membros da Assembléia Nacional expressaram reserva ao plano de aumentar a duração do serviço militar "se a situação não fôr uma emergência e não houver perigo de guerra".

Venha ver o que fizemos para você...

(na número 40 da rua Felipe Schmidt)



Trabalhamos exaustivamente, é verdade, mas satisfeitos de haver trabalhado para você.

Isto é, se você é daqueles que acham muito difícil escolher presentes. Nós instalamos GIFT, a loja mais bonita da cidade. E presentes são a nossa especialidade.

E para provar que GIFT entende mesmo de presentes, tomamos a liberdade de sugerir desde brinquedos até prata de lei, aço inoxidável e cristais, nacionais ou estrangeiros.

Além disso, GIFT é uma loja avançada. Não fechamos ao meio-dia (para você vai ser uma mão na roda, hein?), e pretendemos acabar com aquela velha estória de loja bonita & preços altos.

Bem, há muitas outras coisas para dizer, mas gostaríamos mesmo que você viesse ver.

Venha ver o que fizemos no número 40 da Rua Felipe Schmidt, para você.

Gift

TÓPICOS INTERNACIONAIS

COMUNIDADE EUROPEIA

Previsão Global Sobre o Siderúrgica Comunitária

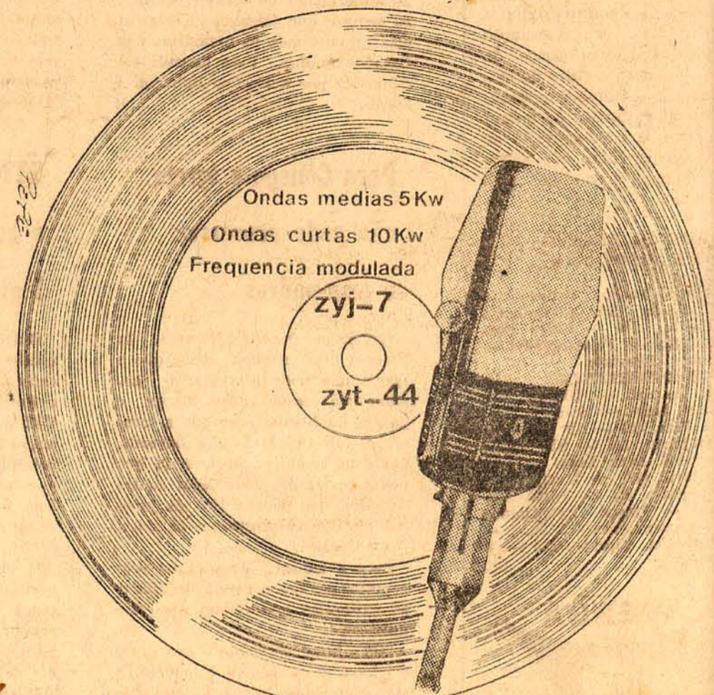
O ano de 1968 se apresenta, em geral, favorável à siderurgia da Comunidade, pelo menos, no que diz respeito ao ponto de vista quantitativo. Com efeito, parece seguro que o consumo de aço aumentará paulatinamente na Alemanha e que terá uma expansão mais ou menos moderada no resto dos países membros. Em relação às exportações, se é pouco provável que em 1968 alcancem as cifras de 1967, pode-se esperar que sejam relativamente elevadas. Quanto aos preços terá que contar com uma concorrência mais dura, sobretudo no mercado mundial, o que poderá repercutir nos preços do mercado comunitário, tanto mais provável quanto que as possibilidades de produção de aço bruto da siderurgia da Comunidade estão destinadas a aumentar de novo em três milhões de toneladas no próximo ano. A Comissão das Comunidades Europeias, incitou os fabricantes de aço dos "Seis", a fim de que adaptem a produção às necessidades reais. Preve-se um consumo na Comunidade para 1968 de 78,5 milhões de toneladas de aço bruto.

Conjuntura Dinâmica Para 1968

A Comissão das Comunidades Europeias prevê que em 1968 o Mercado Comum conhecerá uma conjuntura francamente mais dinâmica que em 1967. No que se refere aos preços, a Comissão prevê a manutenção da estabilidade na Alemanha. Na Itália e na França, ao contrário, os preços prosseguirão em ascensão no mesmo ritmo que em 1967. O perigo de aparição de novas tensões inflacionistas será sustada até os fins de 1968 ou em 1969, por intermédio de uma nova política estrutural.

Anos

liderança



RÁDIO GUARUBÁ
A emissora mais ouvida em Santa Catarina

O FIM DO IMPERIO BRITANICO

Numa ação que significa o fim de seu papel secular como potência mundial, a Grã-Bretanha anunciou a redução de dois bilhões e 600 milhões de dólares em seus gastos militares.

Os cortes nas despesas incluem o cancelamento de uma encomenda de aviões de combate norte-americanos F-111, no valor de um bilhão de dólares e a retirada das forças britânicas do Extremo Oriente e do Golfo Pérsico.

Isto significa que até 1971 a Grã Bretanha terá abandonado todas as suas bases militares fora da Europa e do Mediterrâneo, salvo alguns pequenos postos avançados e a guarnição de Hong Kong.

Desta forma, 1971 será testemunha da liquidação final do Império Britânico e do acasoa da 'Royal Navy' com seus sete porta-aviões e vários submarinos nucleares.

Quando o primeiro-ministro Harold Wilson acabou de comunicar a decisão do governo à Câmara dos Comuns, ouviram-se gritos de "renúncia" partindo da bancada conservadora. Du can Saudys, ex-ministro dos Assuntos da Comunidade Britânica e membro do Partido Conservador classificou as reduções como um "monstruoso abuso de poder".

PADRES QUEREM ESCOLHER SUCESSOR PARA SPELLMAN

Grande número de padres da Arquidiocese de Nova York vão encaminhar uma petição ao Papa Paulo VI para que lhes permita influenciar na escolha do sucessor de Francis Spellman, recentemente falecido.

Uma carta com a assinatura de 572 padres solicita ao Papa que os inclua no processo de possível reestruturação da Igreja nesta área e na seleção, por Vossa Santidade, de seu novo pastor.

SPELLMAN

O cardeal Spellman faleceu a 2 de dezembro último, depois de chefear a mais rica e mais influente diocese americana por mais de um quarto de século.

O apelo dos padres, para que participem da escolha de seu sucessor, obedece a uma tendência que se vem observando em muitas partes do país.

NOVOS NOMEADOS

O Papa Paulo VI nomeou um americano e um belga para ditos postos de seu governo central, continuando uma importante reorganização da lide

No entanto, o plano de Wilson provocou só uma renúncia no gabinete. Lord Longford anunciou que deixa o cargo de lorde do setoprivado. Sua renúncia era esperada e para substituí-lo será designado Lord Schackleton.

As reduções nos gastos da defesa significam a retirada de 65 mil pessoas das diversas bases atualmente operadas pela Grã-Bretanha, com exceção da de Hong Kong, cujo contingente de dez mil homens permanecerá em serviço.

Wilson disse que a força naval de sete porta-aviões será reduzida tão logo se complete a retirada das guarnições do Extremo Oriente e do Golfo Pérsico e também antecipou uma redução, não especificada, na construção de submarinos atômicos.

O primeiro-ministro também revelou planos para reduzir o poderio ativo das Forças Armadas até fins de 1971.

Desta maneira a Grã Bretanha trará suas forças novamente para a Europa, deixando os Estados Unidos como a única potência ocidental na Ásia. Não obstante, a Grã-Bretanha manterá sua atual posição na Europa uma vez que os cortes do governo não atingem os projetos europeus.

rança da Igreja, preparando o caminho para a modernização administrativa.

A medida está em linha com a política geral do Papa, de internacionalizar a Cúria, dominada pelos italianos, e trazer para ela mais homens com experiência pastoral.

Foram nomeados o cardeal americano Francis Brennan, de 73 anos que trabalha no Vaticano desde 1940, para substituir o cardeal Benedetto Aloisi Masella, de 88 anos, como prefeito da Congregação dos Sacramentos que trata dos problemas de casamento.

O cardeal Maximiani de Furstenberg, com 63 anos, da Bélgica, foi nomeado para a Congregação das Igrejas Orientais — o Departamento encarregado de administrar católicos de ritos orientais.

O cardeal de Furstenberg, já cotado como o possível futuro secretário de Estado do Vaticano, substituiu o cardeal Gustavo Testa, de 81 anos, que renunciou por motivos de idade.

Ambos os cardeais que renunciaram eram italianos.

Tanto Brennan como Furstenberg tornaram-se cardeais em junho de 1967.

Pesca tem incentivos

CINEMAS CENTRO HOJE São José

às 3 e 8 1/2 hs.
George Naminian
Sandra Dee

— em —
DOUTOR, O SR. ESTA BRINCANDO
Cinema Scope Tecnicolor
Censura até 5 anos

Ritz

às 5 e 8 1/2 hs.
Robert Vaughn
Elke Sommer
Felicja Farr

— em —
MISSAO SECRETA EM VENEZA
PanaVision MetroColor

Roxy

às 3 e 8 1/2 hs.
Mark Deman
Gigliela Cinquetti

— em —
DIO, COMO TI AMO
Censura até 5 anos

BAIRROS

Gloria

às 4 e 8 1/2 hs.
Mark Deman
Laurence DeBkin

— em —
JOHNNY YUMA
DeltaVision - EastmanColor
Censura até 18 anos

Imperio

às 8 1/2 hs.
Alec Guinness
Gina Lollobrigida
Robert Marley

— em —
HOTEL PARADISO
CinemaScope MetroColor
Censura até 14 anos

Cine Rajá

às 5 e 8 1/2 hs.
Ugo Tognassi
Rhonda Fleming
Marina Vlady

— em —
AMOR A AMERICANA
TecniScope Tecnicolor
Censura até 18 anos

O presidente Costa e Silva regulamentou a legislação sobre incentivos fiscais e outros estímulos para investimentos na indústria pesqueira, dispondo que ficam isentas do imposto de Produtos Industrializados até o exercício de 1972, inclusive, as embarcações de pesca, redes e partes de redes destinadas exclusivamente à pesca comercial ou científica. Dispõe ainda que será isento de quaisquer impostos e taxas federais até o exercício de 1972, inclusive, o pescado "in natura" ou industrializados no País, destinado ao consumo interno ou a exportação. A regulamentação ontem assinada disciplina a aplicação do capítulo VIII, títulos I e II, do Decreto-lei no 221, os quais tratam das isenções em geral e das deduções tributárias para investimentos na indústria pesqueira.

As isenções também que é concedida até o exercício de 1972, inclusive, isenção do Imposto de Importação, IPI, bem como de taxas aduaneiras e quaisquer outras federais para importação de embarcações de pesca, equipamentos, máquinas, aparelhos, instrumentos e respectivos sobressalentes, ferramentas, dispositivos e apetrechos para a pesca, quando importados por pessoas jurídicas de comércio com projetos que forem aprovados pela SUDEPE. A importação de bens doados à SUDEPE independentemente de quaisquer formalidades, bastando para o desembaraço alfandegário a apresentação na Alfândega de ofício da SUDEPE, acompanhado dos documentos que especificarem e material.

Deduções

Na forma da legislação fiscal e aplicável, as pessoas jurídicas que exerçam atividades pesqueiras gozarão até o exercício financeiro de 1972 de isenção do Imposto de Renda e quaisquer adicionais a que estiverem sujeitos, com relação aos resultados financeiros obtidos de empreendimentos econômicos cujos planos tenham sido aprovados pela SUDEPE. Todas as pessoas jurídicas registradas no País poderão deduzir do Imposto de Renda, até o exercício financeiro de 1972, inclusive, o máximo de 25% do valor do imposto devido para inversão em projetos de atividades pesqueiras (captura, conservação, beneficiamento, transformação, industrialização, transporte ou comercialização) desde que a SUDEPE os considere de interesse para o desenvolvimento da pesca no País. As isenções de que

tratam os artigos 73 e 71 do Decreto-lei no 221 não serão aplicadas sobre projetos que a SUDEPE, considerando tecnicamente obsoletos.

Convenções

A SUDEPE poderá firmar convenções com a SUDAM e com a SEDENE, objetos e programas relacionados com atividades pesqueiras nas áreas de ação desses organismos de desenvolvimento regional, que utilizem recursos provenientes das deduções do Imposto de Renda. As deduções do Imposto de

Renda previstas no Decreto-lei no 221, de 23/1/67, e a legislação dos incentivos fiscais da SUDEPE e da SUDAM poderão no mesmo exercício, a critério da contribuinte, ser divididas desde que não ultrapassem no total os seguintes limites:

a) 50% do imposto devido quando as deduções incluírem a aplicação mínima de 25% nas áreas da SUDAM ou conjuntamente; b) 25% do imposto devido quando as deduções se destinarem unicamente à aplicação para as áreas da SUDAM e da SEDENE.

Disciplinado abate de gado

O presidente Costa e Silva assinou decreto regulamentando o abate de gado bovino, no ano de 1968, e proibindo em todo o território nacional o abate de fêmeas até cinco anos de idade, assim consideradas as que não apresentem os dentes incisivos igualados, incluindo-se na proibição as bezerras. Dispõe o decreto que, respeitadas os programas que venham a ser adotados pela SUNAB, não haverá restrições quanto ao número de bovinos a abater ou ao período de abate. Os programas a serem adotados pela SUNAB destinar-se-ão, especialmente, a formação de estques de carnes frigoríficas para consumo. No período de entressafra e o programa de exportação internacional, visando a disciplinar o abastecimento de carnes em todo o território nacional.

Exclui-se da proibição de abate de fêmeas, o que se relacionar com aquelas (inclusive bezerras ou ternsiras) que demonstrem ser portadoras de deficiências orgânicas, pelo que sua manutenção no rebanho seja considerada antieconômica; que apresentem defeitos fi-

sísiológicos ou vícios que as invalideem para a reprodução; ou estejam afetadas por doenças que justifiquem o seu abate como medida profilática. Tais condições serão atestadas mediante prévia e rigorosa inspeção veterinária. O abate de fêmeas no Rio Grande do Sul será regulado pelo Instituto Sul-Riograndense de Carnes, dadas as peculiaridades da pecuária gaúcha. Será cassada a atividade dos marchantes que violarem a proibição de abate de fêmeas.

A observância das medidas e aplicação de penalidades constantes do decreto competem: aos órgãos específicos do Ministério da Agricultura (SIAMA e DDIA) nos estabelecimentos sujeitos à Inspeção Federal. Aos órgãos oficiais dos Estados, Territórios e Municípios que explorem matadouros para abastecimentos regional e local, ou sejam encarregados da inspeção em estabelecimentos desse gênero: aos prefeitos municipais, associações rurais ou outros órgãos aos quais venha a ser delegada competência, nos estabelecimentos sujeitos à jurisdição municipal.

PAINÉIS - CARTAZES

WILL publicidade
A 12 EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2413	BLUMENAU R. Angela Dias, 07 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 103 4.º andar - Fone 4-0507
---	--	--

Curso na Escola Industrial Federal: Nova Estrutura

Atendendo a Portaria da Diretoria do Ensino Industrial, do MEC, a partir deste ano, os cursos da Escola Industrial Federal de Santa Catarina, passarão a ter uma nova estrutura, de conformidade com estudos realizados pela Comissão de Programas e Currículos.

MECANICO TECNICO

O curso de Máquinas e Motores, foi reformulado e passará a denominar-se Curso Técnico Mecânico, destinado a formação de Técnicos que podem desenvolver atividades na indústria de produção, com supervisão no setor de operações de máquinas, controle de qualidade, tratamento técnico e outras atividades; formará auxiliar de engenheiro e pessoal de supervisão e manutenção de máquinas e aparelhos de sua especialidade.

O curso de nível médio, tem a duração de três anos, com mais um de especialização em indústrias privadas.

TECNICO DE ELETROMECHANICA

O Curso Técnico de Eletromecânica, objetiva a formação de pessoal responsável pela manutenção de máquinas e aparelhos, motores, geradores, instalações elétricas e outras atividades congêneres. Forma chefe e supervisores de oficinas de manutenção de pequenas indústrias, bem como setores correspondentes de média e grande indústria; bem como, supervisores de pequenas usinas e sub-estações de energia elétrica, ou setores correspondentes de médias e grandes usinas.

Também este curso é de nível médio, com três anos, mais um de especialização.

DESENHO

O curso de desenho não foi suprimido. O aluno que desejar se orientar no exercício da profissão de desenhista, cursa a especialização, na quarta série, na própria Escola Industrial, recebendo depois diploma de técnico da especialidade e um Certificado de Desenhista Técnico da mesma especialidade.

AGRIMENSURA

O Curso de Agrimensura de nível médio, da Escola Industrial Federal de Santa Catarina, ainda em 1968 continuará com a estrutura anterior, podendo ser reformulado no próximo ano.

nossos mecânicos são treinados na Volkswagen

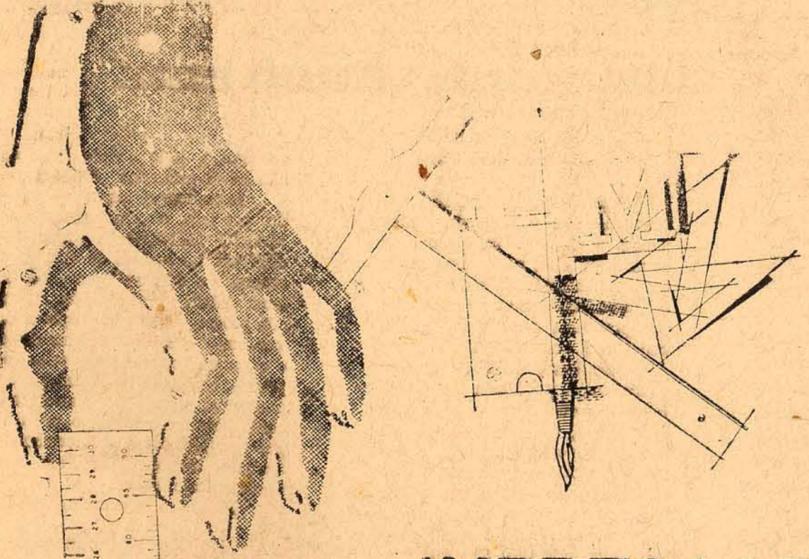
revendedor autorizado Volkswagen
C. RAMOS S.A. Comércio e Agência
R. Pedro Demoro, 1466 — Estreito

IMÓVEIS — VENDA e ALUGUEL

- 1 — Terreno em Canasvieiras, frente para o mar, 14x30: dois mil cruzeiros novos.
- 2 — Chácara em Serraria (Barreiros), 30 mil metros quadrados e pequena casa de madeira: dez mil cruzeiros novos.
- 3 — 6 lotes, juntos, ou separadamente, em Bom Abrigo, à partir de três mil e quinhentos cruzeiros novos.
- 4 Aluga-se no Centro, 50 metros quadrados: 400 cruzeiros novos mensais.
- 5 — Aluga-se magnífica residência em Coqueiros, de frente para o mar: 400 cruzeiros novos mensais.

DIRETOR: DR. WALTER LINHARES
Rua João Pinto, 39 "A", fone 23-41 — CRECI 1628.

imobiliária ilhacap



MODÉLO

IMPRESSORA

desenhos
clichês
folhetos - catálogos
cartazes e carimbos
impressos em geral
papeleria

A IMPRESSORA MODÉLO possui todos os recursos e a necessária experiência para garantir sempre o máximo em qualquer serviço do ramo. Trabalho idôneo e perfeito, em que V. pode confiar.

IMPRESSORA MODÉLO DE
ORIVALDO STUART e CIA.
RUA DEODORO Nº 33-A
FONE 2517 - FLORIANÓPOLIS

GUSTAVO NEVES

Acaba de ser inaugurado oficialmente pelo Governador Ivo Silveira, na localidade do Saco Grande, a al- gnos quilômetros da zona urbana da Capital, a sede do Projeto de Apicultura, que a Secretaria da Agricultura, sob a orientação do engenheiro-agrônomo Luiz Gabriel, ilustre titular dessa Pasta, incluiu no plano trienal de incentivos às iniciativas rurais. Trata-se de um serviço cuja relevância econômica, que, embora tendo sido objeto de experiências no Estado e de isolados empreendimentos privados, não obteve o êxito que é de esperar, quando se apliquem as normas técnicas indispensáveis à exploração desse rico veio de riquezas. Na verdade, o que contribuiu para o desânimo dos apicultores, fiados num empirismo que não se coaduna com a racionalização dos processos de criação das abelhas. A infiltração de abelhas agressivas de origem africana foi o principal fator de desestímulo e isso exatamente é o que terá de ser evitado.

Os objetivos do Projeto de Apicultura, recentemente inaugurado em local escolhido na própria Ilha, é principalmente esse, para que se preservem as colmeias contra aquela infiltração nociva, pondo em prática métodos especiais de desenvolvimento e rentabilidade da produção.

Não é desconhecido de ninguém o que representa, em potencialidades econômicas, a cultura de abelhas. Não apenas o mel constitui um de seus produtos de consumo crescente, mas também a cera colhida acentua o extraordinário valor das colmeias bem tratadas.

O Projeto de Apicultura que inicia as suas atividades oficiais concitando a adesão das iniciativas particulares se deve ao amplo esquema de ofensiva do Poder Público estadual no rumo da exploração da riqueza dos campos de Santa Catarina, dentro dum programa que o dr. Luiz Gabriel propõe executar nos próximos anos. O autor do Projeto, que consulta esse objetivo, é o técnico Helmut Wiese, especialista em apicultura, que teve a colaboração da Associação Catarinense de Apicultura.

A área em que se encontra localizado o Projeto de Apicultura, compreendendo o Pavilhão Central e as demais instalações, conta aproximadamente 200.000 metros quadrados tendo sido cedida pelo Ministério da Agricultura mediante convênio com a Secretaria da Agricultura do Estado. Dali sairá algo pelo desenvolvimento da criação de abelhas em todo o território catarinense, por influência duma atuação permanente e eficaz visando à solução do problema da apicultura em Santa Catarina.

Estou certo de que essa realização do Governo catarinense, abrindo perspectivas a uma fonte de riqueza até agora quase inteiramente inexplorada, pelo menos do ponto de vista tecnicamente dirigido, pode contar com o apoio dos agricultores mais progressistas, a cuja acuidade mental não terá passado despercebida a significação do Projeto.

Além, se muito se deve esperar, para continuidade desse esforço, da parte do Governo, é fora de dúvida que muito mais é de desejar da capacidade de ação dos homens que não ignoram as imensas compensações reservadas a uma perfeita e moderna organização destinada às atividades da apicultura.

Que venham essas organizações, a que não haverá de faltar a assistência do Estado, através do Projeto já em funcionamento.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Oportunidade Histórica

A reflexão sobre as perspectivas que se vislumbram ao País no Governo do Marechal Costa e Silva, se por um lado pode apresentar saldos positivos em alguns setores, inegavelmente deixa a desejar muito em afirmação política e administrativa em outras áreas. Vivemos um Governo honrado, que cumpre metódicamente com a sua missão de administrar o Brasil, mas que não consegue agitar a Nação em dinamismo e em ousadia, que é justamente o que estamos precisando no atual período histórico.

Imbuído dos melhores propósitos, o Presidente da República procura encaminhar a sua administração dentro de um clima de absoluta tranquilidade, sem medidas ou ocorrências maiores que venham sensibilizar o povo para a execução de um imenso trabalho que o Brasil está a exigir na solução dos seus muitos e graves problemas. Faz o Marechal Costa e Silva um bom Governo, mas o que estamos necessitando é de um Governo excepcional, que ouse enfrentar com coragem e de peito aberto as dificuldades que se apresentam para que venhamos a alcançar imediatamente as metas estabelecidas pelos anseios mais sentidos da nacionalidade.

O atual Ministério, salvo as exceções já conhecidas e proclamadas, caiu em uma rotina administrativa que não oferece soluções adequadas para os problemas das suas respectivas Pastas, acomodando-se com as provi- dências de manutenção dos serviços, quando seria necessário pôr em prática toda uma política de renovação de métodos e de perspectivas a atingir. O povo observa com natural indiferença o trabalho administrativo do Governo, porque este nada traz de realmente novo, que desperte na opinião pública o interesse saudável pelos rumos sobre os quais caminha o País.

Por outro lado, continua cética a observação popular em torno dos relatórios oficiais apresentados por elementos do Governo em estações de televisão e divulgados pela Imprensa do País. Temos presenciado um suce-

der de lugares comuns e de repetições que já começam a cair na monotonia, neste País monotonamente administrado.

Nossos problemas são encaminhados e tratados no papelório das repartições através das letras redondas escritas nas páginas de um caderno de caligrafia, como os usávamos no curso primário, quando o que deveria acontecer seria o seu encaminhamento e a sua solução, rápida, audaz, dinâmica, dentro de um maquinismo adulto, condizente com esta fase do século em que nos encontramos, escritos e lidos na taquigrafia dos nossos dias. O Brasil tem problemas urgentes a resolver, cujo tratamento requer uma urgência que está faltando no atual Governo.

O Presidente da República, por sua vez, dispõe de uma sólida maioria no Congresso, a qual poderia ser ainda mais ampliada se assim se fizesse necessário para acompanhar a dinâmica de uma administração inovadora e renovadora. Tem o inegável apoio popular para todas as medidas que decidir encetar em favor da grande participação do povo brasileiro na solução dos seus problemas e dificuldades. Conta com cobertura política inabalável, através do partido majoritário, embora seja forçoso reconhecer a distância do mesmo entre o eleitorado. E, se tudo isto não bastasse, tem ainda o apoio militar que, além da participação de um elevado número de oficiais em postos públicos de natureza civil, é uno e indivisível no seio das Forças Armadas, no interior dos quartéis. Vemos, assim, que o Marechal Costa e Silva dispõe de todas as condições necessárias para fazer um Governo verdadeiramente excepcional. Talvez nenhum Presidente tenha disposto de tão elevado poder político, administrativo e militar como o que atualmente dispõe o Marechal Costa e Silva. E, temos certeza, uma vez aproveitada em sua integralidade esta grande oportunidade que se lhe oferece, poderia o Presidente Costa e Silva realizar no Brasil o maior Governo da sua História.

Oportunidade Turística

Estamos na véspera de mais um fim-de-semana que, se o tempo permitir, há de repetir o que vem acontecendo aos sábados e domingos em todas — e não apenas nas principais — praias de Florianópolis e seus arredores. É confortador constatar que hoje, face à melhoria das condições das estradas que demanda ao interior da Ilha e após a instalação da energia elétrica, aumentou consideravelmente o movimento nas nossas praias, intensificando o número daqueles que procuram fugir do calor e das preocupações do cotidiano da Cidade, procurando passar horas mais agradáveis em direto contato com o mar.

E' de se ressaltar, nesse particular, o trabalho desenvolvido pelo Governo do Estado e pela Prefeitura Municipal no sentido de valorizar o interior da Ilha e as praias da Capital. Hoje, não apenas o florianopolitano, mas os catarinenses de outras cidades e brasileiros de outros Estados podem usufruir das amenas belezas naturais que nossa Ilha, oferece como espetáculo e como repouso. Florianópolis está sendo cada vez mais procurada pelos turistas. Basta ver-se as reservas feitas com grande antecedência nos hotéis da Cidade, hoje em número insuficiente para abrigar, durante o verão, todos os visitantes que aqui chegam.

Abre-se, então, a grande oportunidade para que seja intensificada a indústria turística em nossa Capital, cujas perspectivas já se nos apresentam como das mais promissoras para um futuro que está à porta. Sem qualquer iniciativa prática até há bem pouco tempo, temos visto as amplas possibilidades que se oferecem a Florianópolis para a implantação e desdobramento do turismo.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"O ESTADO DE S. PAULO": "Não sorri de modo algum ao Executivo Nacional a idéia de assistir ao debate público e até mesmo à provável reprovação dos atos com que vem pedra a pedra mais sempre com uma audácia cada vez maior, erguendo o edifício do Estado totalitário que tem sido o sonho de todas as horas daquele segmento das Forças Armadas aquartelado na Escola chamada Superior de Guerra."

"O GLOBO": "O projeto de estatuto da ARENA (...) não atenta para o que já se fez neste país nos últimos três anos. Empunha certas bandeiras justas, sem atentar para um fato capital: muito daquilo que recomenda como indispensável ao Brasil já é lei, já se encontra em realização. Portanto, não caberia a inclusão de muitas das conquistas a fazer."

Nos últimos anos, durante os meses de janeiro e fevereiro — principalmente no Carnaval — a Cidade se transforma, ganhando uma nova feição com a presença de visitantes nas ruas e nas praias. Mas durante os demais meses do ano também tem sido comum o fluxo turístico, através da inclusão da Capital catarinense no roteiro das mais importantes empresas especializadas.

O Governo do Estado e a Prefeitura Municipal já criaram seus órgãos específicos destinados ao turismo. Muito ainda há que se fazer, por parte dos poderes públicos nesse setor e, mais ainda, por parte da iniciativa privada, no que diz respeito a hotéis e restaurantes. O desdobramento e a expansão do turismo só se tornarão possíveis no momento em que dispusermos de maior número de restaurantes e de hotéis nas praias e na Cidade, a fim de poder dar aos visitantes a acolhida de que se fazem todos merecedores, dentro da nossa melhor tradição de Cidade hospitaleira. Creemos que é esta a oportunidade para os homens de empresa de Florianópolis e de todo o Estado aproveitarem os incentivos fiscais para investir parte do devido ao imposto de renda em favor do turismo. A segurança da rentabilidade do investimento está aí, para quem quiser ver.

Poucas cidades no Brasil têm as condições de Florianópolis para organizar uma ampla promoção turística. Esse terreno, praticamente inexplorado na Capital catarinense, oferece a todos iguais oportunidades de investimentos, sendo que as maiores delas, naturalmente, caberão a quem chegar primeiro. De resto, ainda resta tudo o que fazer, o que possibilitará que seja bem feito, desde que o princípio seja bem executado.

"O JORNAL": "Basta ler os jornais ou seguir os pronunciamentos e declarações do marechal Costa e Silva, durante os seus dez meses de governo, para verificar que longe de se mostrar indiferente às questões políticas (...) o presidente não deixa de fazer sentir a sua presença e afirmar a sua autoridade."

"JORNAL DO BRASIL": "A apuração de casos de corrupção, prováveis e a serem comprovados de forma cabal, passou a ser utilizada por todas as formas de interesses empenhados em restaurar o passado, através da desmoralização do pouco que se fez na esfera sindical, nos últimos anos. Para este aspecto já tão claro o governo não tem olhos nem a rapidez de conduta que mostrou de forma desajeitada na apuração de suspeitas."

ELEIÇÕES GOVERNAMENTAIS

Estamos longe das eleições governamentais de 1970 e qualquer especulação em torno da questão sucessória, no que diz respeito a candidaturas, cairia fatalmente no vazio da inoportunidade. No entanto, se observamos os sintomas que se estão afigurando para a realização do pleito direto, segundo estabelece a Constituição de 1967, não podemos ficar certos de que será permitido ao povo eleger os seus governantes, o que, de resto, não seria favor nenhum.

O vice-líder do Governo no Senado, sr. Eurico Resende, colocou o problema nos seguintes termos: "Se não vierem as sub-legendas, virão as eleições indiretas nos Estados". Está claro, então, que a grande solução para a intocabilidade da Carta Federal — tão ardorosamente defendida pelo Governo será a instituição das sub-legendas partidárias que, além de corrigir, em parte, a séria distorção provocada na vida partidária nacional pelo sistema do bi-partidarismo, evitará que se altere a Constituição.

A questão da intocabilidade da Constituição, aliás, merece um capítulo à parte. O Governo tem proclamado todos os dias os seus propósitos de conservar inalterados os dispositivos da Carta atual. É sabido que a Constituição de 1967, a despeito de ter trazido inovações benéficas no seu contexto geral, apresenta particularidades que não podem permanecer indefinidamente a contrariar as tendências políticas do Congresso e do povo brasileiro. Mesmo assim, o Marechal Costa e Silva pretende conservar, tal como a recebeu do seu antecessor, o diploma maior da nacionalidade — para o que deve ter suas boas razões. No entanto, quando se trata de limitar o direito democrático de o povo eleger os Governadores de Estados,

a possibilidade de reforma da Constituição apresenta-se para o vice-líder do Governo no Senado como uma alternativa fatal, caso falhem as sub-legendas.

Ora, são muito poucos os que não desejam as sub-legendas para a eleição de Governadores. As maiores expressões políticas da ARENA já se manifestaram inteiramente a favor da medida, quer por convicção doutrinária, quer por interesse políticos. Em princípio, o próprio Governo deveria estimular uma medida dessa natureza que, de resto, o pouparia de muitos problemas e contribuiria para dar "menos inautenticidade" aos partidos atuais.

Em Santa Catarina, por exemplo, o problema já está praticamente definido. Na área do ex-PSD verifica-se uma tendência unânime em favor das sub-legendas, a começar pelo que têm comentado as lideranças do extinto partido, nas conversas políticas. Na ex-UDN as opiniões se dividem entre as cúpulas da desaparecida agremiação e a bancada no Legislativo estadual, sendo esta última a corrente mais inclinada a favor das sub-legendas.

É claro que o estabelecimento de uma eleição indireta em nosso Estado causaria irreparável frustração no eleitorado catarinense, fôsse ele tradicionalmente ligado aos extintos PSD ou UDN. Em 1970 serão efetivamente conferidas as forças políticas de ambos, visto serem remotíssimas as possibilidades de marcharem junto em torno de uma mesma candidatura. Além disto, está claro que as lideranças políticas de todas as correntes lutarão pela sua afirmação junto às bases, retomando o exercício tradicionalmente consagrado junto à opinião pública.

De minha parte, creio que a instituição das sub-legendas beneficiará, em Santa Catarina, ex-PSD e ex-UDN, permitindo a ambos que atuem com maior desenvoltura junto àqueles que sempre lhes foram leais.

SISTEMA TRIBUTÁRIO E POUPANÇA PESSOAL

Glauco José Corte

Segundo AHUMADA (1) provavelmente a falta de poupanças é uma das causas que se mencionam com mais frequência entre os fatores que obstaculizam o desenvolvimento (entende-se por poupança a parte da renda que não é consumida).

Pois bem, embora a poupança empresarial seja a fonte mais importante de capital para a indústria, a contribuição da poupança pessoal também é necessária. Isto se percebe com maior clareza nas empresas de crescimento rápido, nas quais a exigência de capital é muito grande e que, por isto, têm que procurar no mercado de capitais, os recursos de que necessitam. Ora, é exatamente a poupança pessoal que proporciona a maioria dos fundos disponíveis a longo prazo, no mercado de capitais.

Colocado o problema nestes termos, cabe perguntar: além da poupança empresarial, quem pode poupar individualmente, num país subdesenvolvido?

Parece evidente, e OTTO ECKSTEIN (2) com muita propriedade situa essa questão, que a propensão marginal à poupança é maior para as famílias com rendas mais elevadas, do que resulta, na verdade, que os investimentos nos países subdesenvolvidos dependem primordialmente de um número relativamente pequeno de famílias com altas rendas.

Ocorre, entretanto, como bem enfoca STANLEY PLEASE (3) que "a maioria de los economistas abogam por que haya aun más impuestos".

É razoável concluir, diante disso, que uma tributação excessivamente rigorosa sobre o grupo que tem condições de poupar, pode retardar o crescimento

econômico, pelo simples fato de não haver estímulos à poupança.

Entendemos altamente válido, por isso, o ensinamento de MARIO HENRIQUE SIMONSEN (4), no sentido de que, para estimular o desenvolvimento, o sistema tributário deve taxar com alta progressividade as despesas de consumo, coibindo violentamente o consumo ostentatório e criar especiais incentivos à formação de poupanças privadas. Entretanto, como acentua o autor, é preciso, por igual, orientar os investimentos para os setores da mais alta produtividade social.

Quando o economista ALE-

XANDRE KAFKA afirmou que o desenvolvimento econômico do Brasil na década dos 50 anos foi devido em grande parte à sonegação de impostos, quis dizer exatamente isto: a sonegação permitiu a poupança e esta por sua vez possibilitou a que se investisse.

Diante do que se disse, não há como não concordar que a estrutura do sistema tributário deve ser tal que estimule a formação de poupanças, oriente os investimentos para setores prioritários e desincentive o consumo supérfluo.

Bibliografia: (1) Teoría Y Programacion del Desarrollo Económico, Jorge Ahumada, CEPAL.

(2) Economía Financiera, Introducción a Política Fiscal, Otto Eckstein, Zahar Editores, 1966.

(3) El Ahorro Mediante la Tributación: Realidad o Espejismo?, STANLEY PLEASE — Revista del Fondo Y del Banco — Finanzas Y Desarrollo.

(4) Volume II do Curso de Direito Tributário e Legislação Fiscal do Centro de Estudos do Bofetim Cambial — Mário Henrique Simonsen.

Comunistas atacam capital Real do Laos

VIENTIANE, Laos — As forças comunistas do Pathet Lao prosseguiram o seu ataque contra a capital real de Luang Prabang, na região centro-norte do Laos. Pela segunda vez no decorrer desta semana, o aeroporto da cidade foi alvo de um ataque. Fontes militares do Laos disseram que dois elementos do Pathet Lao foram mortos quando tentavam estabelecer posições de morteiros em uma colina.

Mais recursos terá o tráfego

O presidente Costa e Silva encaminhou ao Congresso Nacional projeto de lei dispondo que do total dos prêmios arrecadados dos seguros de responsabilidade civil, relativos ao transporte terrestre, as sociedades seguradoras destinarão ao governo a parcela de 10% pelo prazo de cinco anos, para ser aplicada na melhoria das condições de segurança do tráfego das rodovias.

Nos termos do projeto, caberá ao Conselho Nacional de Seguros Privados fixar, ouvido o Conselho Nacional de Transportes, as normas específicas quanto ao recolhimento dessa porcentagem pelas sociedades seguradoras e quanto à sua aplicação.

Ao encaminhar ao presidente da República o anteprojeto de lei dispondo sobre a matéria, o ministro Macedo Soares afirmou, em exposição de motivos, que a proposição visa estabelecer condições de maior segurança nas estradas de rodagem federais, mediante a conjugação de meios dos sistemas rodoviários e das agências de seguros. Acrescentou que a melhoria da sinalização, a conservação e o policiamento das rodovias possibilitarão considerável aprimoramento no fluxo de tráfego e nos fatores de sua normalidade, ao mesmo tempo que farão diminuir o número e a intensidade dos sinistros, reduzindo, em consequência, o custo dos seguros.

DESPACHO CONJUNTO

O presidente Costa e Silva recebeu para despacho conjunto os ministros do Planejamento e da Fazenda. Posteriormente, despachou com o ministro interino da Indústria e Comércio e recebeu os membros do Comitê Olímpico Brasileiro.

VERBA promotora de negócios Ltda. oferece as melhores oportunidades em imóveis

APARTAMENTO — CENTRO
Localizado em excelente rua residencial no centro, com 2 quartos — living espaçoso — cozinha — copa — banheiro social em cores chbox — área de serviço com entrada independente, quarto de empregada e WC — garagem. Vende-se à vista.

APARTAMENTOS EM CANASVIEIRAS
Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto espaçoso, cozinha e área com lanque, box pcarro. Entrega em prazo fixo de acordo com contrato.

APARTAMENTOS EM COQUEIROS
Vende-se, no Ed. Normandie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar e WC. Parcialmente mobiliado.

CASA
Localizado em bairro ideal: Coqueiros. Contendo 3 quartos, 1 sala de estar sala de visita, 1 sala living, copa, cozinha, 2 WC completos, e abrigo de 8m (176m²). Preço à vista ou com facilidades.

CASA — CENTRO
Boa construção, em local bem central. Casa em centro de terreno — com 2 quartos — sala de visita — sala de jantar — copa — cozinha — 2 WC — garagem e quarto de empregada com WC. Vende-se à vista ou financeiro da.

TERRENOS NA LAGOA DA CONCEIÇÃO
Em local ideal para descanso. Ótima localização (200m do Restaurante Oliveira). Preços acessíveis: desde NCr\$ 1.200,00.

TERRENO — BAIRRO ABRÃO
Vale a pena ver de perto. Situado em zona privilegiada, com água encanada e luz. Área de 1.928 m² à venda em sua totalidade ou parcelada.

TERRENO — EM PALHOÇA
Na rua principal — com 634 m² de área — preço para venda imediata.

OPORTUNIDADE ÚNICA APARTAMENTO — CENTRO
Finalmente mobiliado — 3 quartos — sala de visita — cozinha — banheiro social a cores — área de serviço com entrada independente — dependências de empregada com WC — garage para 2 carros — pisos com Synteko — armário embutido — aquecimento central a gás — lustres de cristal, etc.
O preço é realmente para venda imediata.

IMÓVEL PARA OFICINA — ESTREITO
Vende-se prédio novo de construção recente, com excelente instalações: escritório com parquet — duas instalações sanitárias — piso de cimento — mais de 50 lâmpadas fluorescentes — área de 700 m². Ideal para oficina mecânica.

RUA JOÃO RINTO, 21 - SL. 11 FONE 2822

de Nam Bac, onde o Exército governamental manteve choques com elementos comunistas. Acredita-se que o número de feridos atinja a 100. No foi divulgada nenhuma nota oficial a respeito.

DECLARAÇÕES DE WESTMORELAND

SAIGON — Em entrevista que concedeu à imprensa, relativamente às versões de movimento comunistas para o Vietnã do Sul, através do setor Oriental do Laos, o general William Westmoreland afirmou: "Existe uma considerável atividade no Laos. Há um movimento constante de caminhões, que conduzem munições e talvez algumas tropas. As tropas muitas vezes marcham a pé".

No último domingo, as forças do Pathet Lao atacaram o aeroporto de Luang Prabang com uma baragem de morteiro, destruindo dois aviões. O príncipe Souvanna Phouma visitou Luang Prabang tendo conferenciado com o rei Vatthana sobre a conquista, pelo Pathet Lao, de Nam Bac, um enclave situado 96 quilômetros ao norte da capital real.

Westmoreland afirmou ainda que as forças norte-americanas levaram a cabo uma incursão contra um depósito inimigo situado na fronteira do Cambodge, o que provocou uma rápida fuga dos comunistas. Os norte-americanos se apode-

raram no local de toneladas de outros objetos, incluindo das de alimentos, tabaco e uniformes.

BATERIAS CAPOL
FORÇA TOTAL
ÚNICA OU SÉCO-CARREGADAS - UM PRODUTO PREST-O-LITE

Admirável! Admirável!

— Arnaldo S.Thiago —

Esta explosão de alegria e de contentamento, com que Raul Fernandes se despediu, aos noventa anos de idade, da existência terrena, para ele tão cheia de preocupações elevadas e nobres, que o levaram a atividades públicas de grande envergadura, pode bem dar-nos o índice de um retorno glorioso ao HABITAT natural do gênero humano, que é o das volições espirituais, em que tudo se opera à semelhança do FIAT LUX com que no Gênese está conceituada a divina Criação, nada mais sendo a nossa passagem pelos três reinos da Natureza do que uma imprescindível e mui longa preparação para a vida eterna, com tôdas as suas edificantes realizações, até atingirmos o Reino de Deus.

Esta noção da Realidade Espiritual é de tal modo segura, que mesmo os teóricos materialistas do Evolu-



MINISTÉRIO DO INTERIOR

ORDEM DE SERVIÇO

FGTS — POS N° 30 /67

Fixa instruções às Empresas e aos Bancos Depositários para o recolhimento, pela Empresa, de juros e correção monetária, relativos a depósitos efetuados com atraso, no 1° trimestre civil de 1968.

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições e, tendo em vista o disposto na Resolução do Conselho Curador n° 12/67, baixa as seguintes instruções:

1 — Os fatores a serem utilizados para o cálculo de juros e correção monetária sobre os depósitos em atraso, que forem efetuados no 1° trimestre civil de 1968, são dados na tabela em anexo;

2 — Na efetivação dos depósitos de que trata o item anterior, deverão ser observadas as instruções contidas na POS N° 19/67.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1967.

MARIO TRINDADE — Presidente

MES DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO

MES EM QUE O DEPOSITO É DEVIDO	JANEIRO	FEV.	MARÇO
FEV./67	0,263 197	0,263 197	0,263 197
MARÇO	0,263 197	0,263 197	0,263 197
BRIL	0,182 047	0,182 047	0,182 047
MAIO	0,182 047	0,182 047	0,182 047
JUNHO	0,182 047	0,182 047	0,182 047
JULHO	0,104 232	0,104 232	0,104 232
AGOSTO	0,104 232	0,104 232	0,104 232
SETEMBRO	0,104 232	0,104 232	0,104 232
OUTUBRO	0,047 977	0,047 977	0,047 977
NOVEM.	0,047 977	0,047 977	0,047 977
DEZEM.	0,047 977	0,047 977	0,047 977
JAN./68	—	—	—
FEV.	—	—	—
MARÇO	—	—	—

cionismo, do Transformismo, da Seleção das Espécies, não podem prescindir de uma coação análoga nas suas sábias elocubrações. E' o que nos afirma, p. ex., Pierre Janet em sua crítica à teoria de Darwin: "Apesar das objeções numerosas que levantamos contra a teoria de Darwin — escreve Mr. Janet, terminando a sua crítica, — não tomamos diretamente partido contra esta teoria, de que os zoológicos são os verdadeiros juizes. Não somos nem pró nem contra a transmutação das espécies, nem pró nem contra o princípio da eleição natural. A única conclusão positiva da nossa discussão é que, até aqui, nenhum princípio, nem a ação dos meios, nem o hábito, nem a eleição natural, podem explicar as apropriações orgânicas sem a intervenção do princípio da finalidade. A eleição natural não guiada, submetida às leis de um maquinismo puro, e determinada exclusivamente por acidentes, parece-me, com outro nome, o ACASO de Epicuro, tão estéril e tão incompreensível como êle; mas a eleição natural, guiada A PRIORI por uma vontade previdente, e dirigida para um fim preciso, por leis intencionais, bem poderia ser o meio que a natureza escolheu para passar de um grau do ser a outro, de uma a outra forma, para aperfeiçoar a vida no universo e elevar-se por um progresso contínuo, da mônada à humanidade". (Humboldt: "Quadros da Natureza" — 2° volume — Clássicos Jackson, página 323).

Essas "leis intencionais que a natureza escolheu" nos falam claramente de Deus, o Criador que, mesmo os que o pretendem negar, vêm-se compelidos a uma citação em outros termos, mas com sentido análogo ao dos que O adoram em espírito e verdade.

Conheci Raul Fernandes em 1954 ou 55, pouco depois de haver tomado posse de uma cadeira, como delegado da Academia Catarinense de Letras, na Federação das Academias de Letras do Brasil, que funcionava, então, numa das salas do antigo prédio do Jornal do Comércio. Ao descermos, fomos encontrá-lo já à porta do edifício e, depois da apresentação, com êle entretevímos rápida palestra, suficiente, porém, para conhecermos o índice mental e a elevação de espírito do quase octogenário que já era àquela data o brasileiro ilustre, cujo corpo acaba de descer à campa funerària, deixando livre o Espírito para continuar habitando, agora com grandes possibilidades de poupar-se a imediatas e novas imersões no pélogo da carne, de tão tristes expectativas para os que possuem nobres e elevatados ideais e sabem a humanidade ainda tão infensa à realização dos mesmos, os termos em que os situou Jesus — o nosso único Mestre.

Aceita há milênios pela civilização egípcia, como se desprende do "julgamento dos mortos", presidido por Osiris, a "visão panorâmica", de que nos fala Ernesto Bozzano, revela aos que desencarnam, em um relâmpago tudo o que êles fizeram durante a sua última existência, imediatamente seguindo-se para a consciência dos meses a aferição do NÍVEL a que atingiram na vida real, que é a do plano espiritual. Quando se observa, como pela morte de Goethe, pedindo: "Luz!", ou pela morte de Raul Fernandes exclamando, ao expirar: "Admirável!" — "Admirável!", que se acham surpresos, encantados pelo que podem ver ao transpôr o limiar do etéreo, pode-se afirmar, sem medo de errar, que se trata de um ser evoluído, suficientemente evoluído, para se sentir bem à vontade no HABITAT dos seres inteligentes; que não é dos planetas de expiação, como êste, nem o de nenhuma região material do infinito Universo, mas simplesmente o MUNDO DOS ESPÍRITOS, porque, como disse Jesus, "Deus é Espírito e só em espírito o podem adorar os que o adoram". Bemaventurado sejas, Raul Fernandes, que bem soubesse preparar-te para retornar, sem glórias, ao Reino de Deus!

Médicos da Associação Catarinense tem reunião marcada para Lages

Segundo a Associação Catarinense de Medicina, está marcada para amanhã em Lages, uma Assembleia de Delegados dessa entidade.

Médicos de todo o Estado estarão presentes à Assembleia de classe para a discussão de importantes assuntos relativos a problemas médicos-sociais; previdenciários; científicos; hospitalares e para apreciar o relatório da Diretoria.

Republica Federal da Alemanha convida Reitor para viagem de estudos

O Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Federal da Alemanha enviou convite ao Professor João David Ferreira Lima para uma viagem de estudos a aquele país. O programa elaborado estabelecia um contato profundo das autoridades educacionais brasileiras com as condições culturais, econômicas e sociais da Alemanha.

Entre os convidados especiais pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da Alemanha para a viagem de estudos, foram destacados o Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, Professor João David Ferreira Lima, o Professor Mário Wernack de Alencar Lima, o Professor Epilogo de Gonçalves Campos, Diretor de Ensino Superior do MEC, o Professor Antônio Moreira Couceiro, o Professor Deolindo Augusto Nunes Couto, o Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professor Raimundo Munz de Aragão, o Professor Deleto do Prado Kelly, o Professor João Montelo, o Professor Abgar Renault e o Professor Cívico Salga da Gama da Secretaria de Saúde de Minas Gerais.

RC NÃO DIZ QUANDO CASA

O que você acharia se alguém lhe perguntasse qual o número do sapato que sua noiva calça? Foi exatamente isso que perguntaram a Roberto Carlos na entrevista que deu na Terrazza Martini. E mais uma infinidade de perguntas desse tipo.

No começo estava muito calmo, sorridente, achando "simpático" o tipo de perguntas que lhe eram dirigidas, grande parte delas feitas por meninas que estão começando no jornalismo; outras até por alguns veteranos. Depois de uns 50 minutos de uma verdadeira "chuva" de perguntas — a maioria assim — o cantor continuava sorridente — o que ele foi até o fim da entrevista — mas já demonstrava certa impaciência, esfregando os dedos, enrolando e desenrolando o fio de um dos muitos microfones que estavam a sua volta. Eram microfones de uma dezena de gravadores levados por radialistas.

Mas, ele vai casar sim, com Cleonice Rossi Martini, embora tenha procurado esquivar-se da pergunta que lhe foi feita nesse sentido:

— Ainda não sei se é anúncio oficial do casamento em abril ou se é nesse mês que eu me caso — afirmou.

— O que sua mãe acha de

você ficar noiva de uma moça desquitada? — foi outra das perguntas feitas. — Ela é evoluída — respondeu.

NÃO É "REI"

Quando ao novo programa "Rei e eu", do qual participará com Chico Anísio, devendo estreiar no mês que vem, Roberto Carlos disse que não será mais este o nome. Ele pediu à Record e a emissora ainda está estudando um novo nome. Por enquanto não sabe muito sobre esse programa, mas confia nele e, sobretudo, na sobrevivência da Jovem Guarda "que é um movimento e não apenas um programa de televisão".

Seu filme — "Roberto Carlos em ritmo de aventura" — está em fase final de montagem e estreará "depois da quarta-feira de cinzas, em março".

Hoje partirá de Congonhas, da ala Internacional, às 20 horas, a caminho de Londres ou de Cannes, ainda não sabe, devendo decidir no meio da viagem. Junto com ele viajarão Elis Regina e Marcos Lazaro, para participar do MIDEM, em Cannes. Roberto Carlos também participará do Festival de San Remo, mas não irá encontrar-se com os Beatles na Inglaterra, "pois eles estão na Índia, agora".

DIR FAZ INQUÉRITO

Das sucursais do Rio e Curitiba

Sete funcionários da Delegacia Regional do Imposto de Renda de São Paulo já foram indiciados no inquerito instaurado para apurar fraudes na arrecadação de tributos federais, segundo informou no Rio o sr. Cleto Mayer, diretor do Departamento de Imposto de Renda.

O inquerito investiga várias formas de fraude contra a Fazenda Nacional, desde a falsificação de recibos, guias de recolhimento e notas fiscais "frias", como falsa identidade de pessoas que se faziam passar por agentes fiscais, extorquindo dinheiro de contribuintes.

Adiantou o sr. Cleto Mayer que o inquerito, já em fase adiantada, se processa sob a presidência do delegado regional do Imposto de Renda em São Paulo, com a colaboração da Delegacia de Crimes contra a Fazenda.

Os principais acusados já foram acareados. Terminada a fase administrativa, o inquerito será encaminhado à Justiça para instauração de processo criminal.

EXTORSÃO

Dois fiscais da Secretaria da Fazenda do Paraná foram presos em flagrante quando tentavam extorquir de um comerciante 2 mil e

800 cruzeiros novos. Os fiscais descobriram certas irregularidades na contabilidade de uma serraria de propriedade do comerciante.

Os dois funcionários, Adão Sobocinsky Junior e Carlos Jesus Almeida Maia, não ofereceram resistência à prisão. Foram apanhados em flagrante e remidos para a Delegacia de Crimes contra a Fazenda Pública, onde serão processados. A pena máxima para esse crime é de oito anos de prisão.

A denúncia foi feita pelo próprio contribuinte que procurou pessoalmente o secretário da Fazenda, sr. Luis Fernando Van De Broeke.

RIGOR

O chefe do Departamento de Rendas Internas, sr. Ernesto Batista, declarou que "os funcionários corruptos serão severamente punidos, pois não é possível que se continuem prejudicando o serviço e o bom nome da maioria dos servidores que graças a Deus, são honestos".

Os autos do inquerito foram encaminhados ao titular da Fazenda do Paraná. Afirmando o sr. Batista que o controle continuará nos mesmos níveis de rigidez para apuração "até o fim de todas as denúncias recebidas".

IMPrensa OFICIAL F.C. X S.E.R. TIGRE

Domingo às 8,30 da manhã o Primeiro Encontro Intermunicipal do Ano

Fluminense Fica Sem Suíngue e Vai Promover Iris



Tostão fica fora dos treinos para poder ficar bom

BELO HORIZONTE. — O Carlos Alberto Grossi, médico do Cruzeiro, afirmou, que Tostão estará dispensado dos treinamentos com bola marcados para esta semana, embora todos os esforços estejam sendo feitos para que o jogador possa participar do apronto marcado para hoje, no Barro Preto. Entretanto, o dr. Grossi declarou que somente se estiver plenamente recuperado, é que Tostão treinará, devendo, ser submetido a exercí-

cios especiais, sob o comando do preparador físico Paulo Benigno, que espera colocá-lo em forma até hoje. Caso não possa treinar conjunto Tostão continuará aos cuidados de Paulo Benigno e do departamento médico, devendo submeter-se a uma prova de campo na manhã de domingo, pois o treinador Orlando Fantoni considera sua presença em campo como fator indispensável para o Cruzeiro ratificar a vitória de domingo passado e chegar ao bicampeonato. Se Tostão estiver impossibilitado de jogar, Fantoni pensa em colocar Davi no ataque, ou então, se Wilson Piazza puder atuar, Zé Carlos será mantido no meio de campo, com Dirceu Lopes passando a exercer as funções de Tostão.

EDITAL Nº 2/68

De ordem do Senhor Diretor, em exercício, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, Professor Doutor Ayrton Roberto de Oliveira, e de conformidade com o Regimento Interno desta Faculdade, estarão abertas, na Secretaria, no período de 16 de janeiro corrente a 3 de fevereiro p. vindouro, as inscrições ao Concurso de Habilitação, em SEGUNDA CHAMADA, no horário de 7,30 às 12,30 horas, de 2ª às 6ªs feiras.

Os requerimentos de inscrição deverão ser acompanhados dos documentos exigidos por lei, abaixo especificados:

- a). Certificado de conclusão de Curso Ginasial e Colegial (em 2 vias sem uso de carbono), com firmas reconhecidas;
- b). Fichas modelo 18 e 19 (em 2 vias sem uso de carbono), com firmas reconhecidas;
- c). Certidão de Nascimento, com firma reconhecida;
- d). Atestado de Conduta, com firma reconhecida;
- e). Atestado de Sanidade Física e Mental, com firmas reconhecidas;
- f). Título de Eleitor ou cópia fotostática autenticada;
- g). Carteira de Identidade ou cópia fotostática autenticada;
- h). Certificado de Reservista ou cópia fotostática autenticada;
- i). 3 (três) fotografias 3x4;
- j). Abreugrafia (com resultado normal), expedida pelo Departamento de Saúde Pública de Florianópolis, ou de órgão oficial do país, cuja data de validade não poderá ser inferior a de 20.08.67, com firma reconhecida.

A exigência da letra "a" poderá ser suprida pela apresentação de diploma de curso superior, registrado na Diretoria de Ensino Superior.

O Concurso que constará de prova escrita de Português, Física, Química e Biologia, será realizado nos dias 9, 12, 13 e 14 de fevereiro p. vindouro.

O Português é considerado matéria de caráter eliminatório.

O candidato será considerado habilitado desde que obtenha, no mínimo, nota quatro (4) nas disciplinas: Química, Física e Biologia.

É de vinte e quatro (24) o número de vagas a serem preenchidas.

Florianópolis, 16 de janeiro de 1968

Visto: Prof. Dr. Ayrton Roberto de Oliveira
Diretor, em exercício

Bel. João Carlos Tolentino Neves
Secretário

25-1-68

ARBITROS EM ATIVIDADE

Continua em grande atividade o Departamento de Arbitros, fazendo realizar duas vezes por semana física obrigatória e bate-bola entre os próprios apitadores.

A medida é de grande utilidade, ainda mais se levarmos em consideração que o certame estadual está às portas e os arbitros precisam estar bem preparados fisicamente para a maratona do futebol catarinense.

INSCRIÇÕES CONTINUAM ABERTAS PARA CANDIDATOS A ARBITRO

Continuam abertas na FCF às terças e quintas-feiras as inscrições para o Curso de Arbitros que a entidade máxima de nosso futebol fará realizar nos primeiros dias de fevereiro.

Vários candidatos já se inscreveram nessa grande promoção do Departamento de Arbitros da FCF que tem como diretor Gelson Demaria.

Na próxima semana serão nomeados os instrutores para as diversas matérias que serão lecionadas durante o curso.

As inscrições encerrar-se-ão no dia 28 de janeiro.

— FALANDO DE CADEIRA —

Gilberto Nahas

Finalmente parece que agora a ACESC será realmente uma Associação de classe dos cronistas esportivos, não somente regional, mas estadual, aliás, como sempre foi o desejo de antigos diretores.

A atividade que vem empreendendo a nova Diretoria, muito especialmente o Presidente Lauro Soncini, junto aos colegas do interior, é digna de nota, mas não é surpresa, pois os que conhecem Lauro Soncini no esporte catarinense, sabem de sua capacidade de trabalho, sua atividade e acreditado piamente que desta feita, teremos um grande quadro social, teremos reunidos todos os comentaristas do Estado numa única Associação, vivendo a ACESC uma nova época, esquecendo-se rivalidades terminando-se de vez as brigas e discussões sem resultados positivos entre cronistas, trabalhando agora, todos, em conjunto pelo soerguimento de nosso esporte, seja ele o futebol, remo, basquete e outros esportes amadores.

A vitória conseguida pela ACESC junto aos Presidentes de Ligas e Clubes, com o apoio do Presidente Osmi Mello, é uma vitória espetacular onde todos lucraram, face as medidas a serem empreendidas pela diretoria, dentro da plataforma do Presidente, ditada na posse da nova Diretoria.

Agradeça-se aos Presidentes de clubes e ligas, que tudo fizeram para que se tornasse uma realidade os anseios da ACESC, ou seja a aquisição de fundos para a construção da sede própria.

Agradeça-se aos ex diretores que embora não tenham realizado tudo o que era de se realizar, talvez, por motivos alheios as suas vontades realizaram contudo um pouco daquilo que já é a ACESC.

Resta agora, recomendar aos associados, todos sem exceção, que dêem um pouco de seus esforços, para que possamos realmente levar avante tão arrojado plano, a construção da sede própria, a casa do cronista, o local mais apropriado para momentos de reuniões, passatempo, e troca de ideias.

Fundação Educacional de Santa Catarina Universidade Para e Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina

FACULDADE DE ENGENHARIA DE JOINVILLE
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

1 — Inscrições Vestibular 1/68 de 4 à 31 de Janeiro 1.968.

2 — Realização Vestibular 1/68 de 6 à 10 de Fevereiro de 1.968.

3 — Inscrições e informações na Secretaria da Faculdade de Engenharia de Joinville, à Rua: Plácido Olímpico de Oliveira s/n (Colégio Estadual Governador "CELSO RAMOS") Fone 2124. Joinville Santa Catarina.

31-01-68

Apesar de ter viajado com NCr\$ 200 mil para comprar o passe de Suíngue, o sr. Dilson Guedes não obteve êxito na conquista do jogador, que o time paulista considerou inegociável, pelo fato de o treinador Mário Travaglini tê-lo considerado imprescindível à campanha da Taça Libertadores das Américas. Dessa forma, o treinador Telê lançou Iris como apoiador no treino no campo da Portuguesa na Ilha e que terminou sem gols, apesar de ter tido 1

hora e 10 minutos de duração. Lula treinou todo o tempo na ponta-esquerda confirmando assim, a impressão dos médicos de que não apresenta lesão nos músculos.
NADA FEITO
Segundo o Sr. Dilson Guedes, Suíngue queria voltar ao Fluminense e os dirigentes do Palmeiras admitiam negociá-lo, mas o treinador Mário Travaglini considerou-o indispensável para a Taça Libertadores das Américas e impediu a negociação.

Ministério da Educação e Cultura

Universidade Federal de Santa Catarina

FACULDADE DE MEDICINA

EDITAL Nº 1/68

De ordem do Senhor Diretor, em exercício, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, Professor Dr. Ayrton Roberto de Oliveira, torna público os nomes dos 24 (vinte e quatro) candidatos aprovados no Concurso de Habilitação de 1968, realizado nos dias 6, 8, 9 e 10 do corrente:

- Airton José Faria
- Aldo José Peixoto
- Antônio Carlos Ferreira da Cunha
- Antônio Carlos Trevisol Bittencourt
- Arquimedes Dalton do Valle
- Denizard Leon da Silva
- Edson Manoel da Silva
- Franz Willi Nietche
- Haroldo Viella
- Jayme Antunes Maciel Júnior
- Luiz Carlos Fronza
- Luiz Ricardo Rau
- Marcelo Bianchini Teive
- Marcos Flávio Ghisoni
- Mardo Heron Branco
- Nedir Machado da Rosa
- Ralf Francisco Bub
- Roberto Pacheco de Souza
- Ronaldo José Melo da Silva
- Rudinei Gomes de Carvalho
- Rui Martins Iwersen
- Tanaro Pereira Bez
- Wilson Leitão Leite
- Yara Maria Koneski de Abreu

Os candidatos aprovados deverão realizar suas matrículas até o dia 29 (vinte e nove) de fevereiro p. vindouro. Secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, aos 15 dias do mês de janeiro do ano de 1968.

Bel. João Carlos Tolentino Neves — Secretário

Visto: Prof. Dr. Ayrton Roberto de Oliveira
Diretor, em exercício

19-1-68

Atenção

Lecciona-se linguas: Português, Inglês e Francês Matemática para ginasianos, Aulas individuais. Falar com prof. Carlos — Fone: 3022.

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES
Dentística Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA
Edifício Julieta, conjunto de salas 203
Das 15 às 19 horas
Rua Jerônimo Coelho, 325

ATLETICO

Os dirigentes atleticanos são de opinião que a derrota de domingo teve como principal motivo a falta de preparo físico da equipe. Em vista disso, o prof. Fernando Grossi, considerado pelos mineiros um dos melhores preparadores físicos do Brasil, voltou ao clube de Lourdes, sendo contratado e apresentado aos jogadores Grossi receberá 10 mil cruzeiros novos de luvas e 1.500 novos por mês.

De imediata, o novo preparador atleticano iniciou suas atividades, comandando individual que teve no goleiro Hélio a novidade. O ex-botafoguense esteve ausente da partida de domingo porque se apresentou no sábado com um terçol na vista direita, que estava completamente obstruída. Por outro lado, o atacante Laci dificilmente reaparecerá no segundo jogo, pois suas condições físicas ainda são precárias.

O presidente Carlos Alberto Naves negou, terminantemente, que o Atlético fosse entrar com um recurso no TJD da entidade mineira, pedindo a anulação da partida de domingo ou a perda dos pontos ganhos pelo Cruzeiro, devido à suspensão da punição imposta a Pro-cópio. O dirigente atleticano disse que "jogo se ganha no campo e não nos tribunais".

ALUGA-SE

Aluga-se confortável residência à rua José do Vale Pereira (Juca do Loide), nº 131 — Coqueiros, com quartos amplos, Living de 40 m2, 2 sanitários, copa e cozinha, garagem e instalação para empregado, situada em terreno de 40 x 30.

Tratar pelos fones 2911 ou 2429.

CHAVES
Em 5 minutos

COZINHEIRA

Família de Parlamentar que reside em Brasília procura uma que saiba cozinhar muito bem.

Paga-se bom ordenado e pede-se referências. Tratar no Edifício Eduardo apartamento 205, rua visconde de Ouro Preto, nesta cidade.

26-1-68

Café: entidade aponta perigo dos impostos

Crédito de US\$ 35 milhões ao Uruguai depende de detalhes

As autoridades monetárias do Brasil concordaram em princípio com a concessão de um empréstimo no valor de US\$ 35 milhões ao Uruguai, mas ainda não há qual quer decisão formal neste sentido porque faltam ser examinados os detalhes da operação, que os uruguaios ficaram de nos remeter, segundo revelou ontem uma fonte governamental.

O empréstimo se destinaria a financiar exportações do Brasil para aquele País, que luta com dificuldades econômicas desde que, em julho do ano passado, grandes cheias dizimaram 32% de seu rebanho e afetou sua produção agrícola.

O problema foi suscitado na primeira vez pelo Governo do Uruguai ao Chanceler Magalhães Pinto durante a reunião continental de Assunção. Naquela ocasião, os uruguaios manifestaram o desejo de contar com a cooperação tanto do Brasil como da Argentina para atenuar as consequências da catástrofe.

Manifestando boa vontade com o exame da solicitação, o Ministro do Exterior brasileiro a transmitiu ao Banco Central, que passou a estudá-la no plano técnico, em entendimentos com o Banco Central do Uruguai.

Solução em Estudo

O Uruguai deve ao Brasil US\$ 38 milhões e debate-se

com dificuldades não apenas a curto prazo — para saldar este e outros compromissos — como também a longo prazo, para recuperar sua economia.

Ao Brasil interessa fundamentalmente esta recuperação, além de ser um dever de solidariedade atender ao país vizinho. Idêntica posição vem sendo adotada pela Argentina.

Pela solução em estudo, o Brasil daria ao Uruguai um crédito a ser utilizado na importação de produtos brasileiros que temos em volume excedente às nossas necessidades enquanto os recursos que o Uruguai deixasse de pagar por tais importações seriam aplicados em produção que tivesse mercado certo no Brasil, como é o caso do trigo. Com esta produção uruguia estaria sendo pago o empréstimo que o Brasil lhe concederia.

Detalhes Que Faltam

O Banco Central do Uruguai deverá proximamente nos remeter em detalhes, para o problema tenha andamento, o volume exato da suas necessidades, a relação dos produtos que necessita e aqueles que poderá produzir para saldar o empréstimo.

Sabem as autoridades brasileiras que há em estudo uma operação de empréstimo da Argentina ao Uruguai, embora não sejam conhecidos os seus detalhes.

ARGENTINA NÃO DEVALORIZARÁ

Em entrevista que concedeu à imprensa, o embaixador argentino em Washington, Alvaro Alsogaray, afirmou que ficou suposto ao saber que jornais uruguaios lhe atribuíram declarações, de que a Argentina pretendia desvalorizar sua moeda. Acrescentou que não vê motivo algum que autorize esses rumores.

O embaixador, que se encontrava em Buenos Aires desde dezembro último regressou ontem.

Ao sair do Ministério, Alsogaray revelou que o objetivo da visita ao chanceler fora terminar a revisão do programa de trabalho que, de acordo com Costa Mendez, deve realizar a Embaixada argentina em Washington durante o corrente ano.

Restrições

Revelou também que o tema principal tratado com o chanceler foi o da política comercial a ser seguida ante a previsível insistência de alguns círculos econômicos norte-americanos para que sejam impostas barreiras à entrada de produtos estrangeiros, entre os quais as carnes precoces e congeladas exportadas pela Argentina.

Salientou que, até o presente, consegue-se evitar que essas restrições sejam transformadas em lei, mas

acrescentou que, ao reabrir-se o Congresso norte-americano, depois de amanhã, pode-se afirmar com certeza que o problema voltará a apresentar-se.

Duas Tendências

Declarou que, além do mais, o problema não se restringe às importações de carne pelos EUA, porém é mais amplo e geral. E, segundo afirmou, um conflito "entre duas tendências" uma das quais confia "na liberdade de mercados e a outra pretende retroceder a uma política de compartimentos estanques e de monopólios que já provocou, em passado recente, catástrofes mundiais".

Afirmou, por outro lado, que tratara com o chanceler Costa Mendez a respeito do programa de relações culturais e públicas nos EUA, como também acerca da reorganização da representação diplomática argentina em Washington.

Ainda a respeito dos rumores sobre a desvalorização do peso argentino, o embaixador sustentou que afirmara justamente o contrário do que foi prolapado, isto é, que a Argentina deve esgotar todos os meios a seu alcance, "que felizmente existem, para não voltar à desvalorização da moeda".

A Cooperativa de Cafeicultores da Zona de Cornélio Procópio, no Paraná, enviou telegrama ao ministro da Indústria e Comércio, advertindo-o contra a criação de "impostos de exportação sobre o café solúvel que, segundo a entidade, criaria um confisco sobre o produto altamente desaconselhável, mesmo com exemplo, para outros produtos nossos que poderão, industrializados, competir no mercado norte-americano bem como de outros países, que dependem das orientações de nossa Pátria".

O Telegrama

"A Cooperativa de Cafeicultores da Zona de Cornélio Procópio Ltda., legítima representante dos Cafeicultores e dos Agricultores em geral, vem respeitosamente sugerir a título de colaboração, para os estudos que se pro-

cessam no momento, visando encontrar uma solução satisfatória para o café solúvel brasileiro, dentro dos trabalhos em andamento, para a solução comum do impasse criado no seio da Organização Internacional do Café, pela delegação Norte-Americana.

1 — Entendemos que realmente o assunto não deveria ser debatido dentro da Organização Internacional do Café, mas sim, ser objeto de entendimentos bilaterais, entre o Brasil e os Estados Unidos, países mais interessados diretamente no assunto;

2 — sendo possível retirá-lo da pauta das discussões da O.I.C., o que parece ser o mais viável dado a intransigência da delegação norte-americana, sugerimos o seguinte:

a) — A fim de a lavoura cafeeira poder participar um tanto dos lucros e dos negócios, hoje altamente ren-

táveis, da industrialização do solúvel, uma vez que o produtor nacional não tem capacidade de se organizar como grandes indústrias, que a indústria do solúvel exige, ficando desta forma absolutamente à margem dessa industrialização e consequentemente desses lucros, continuando no estado de pobreza e descapitalização em que vem vivendo desde há muito;

b) — Atendendo em boa parte a reclamação da Delegação norte-americana, quanto a enorme diferença dos preços de nosso café solúvel, com os preços do café solúvel americano, causada de toda a cotação criada;

c) — Não criando impactos na exportação do café solúvel, provocando assim um confisco sobre o mesmo altamente desaconselhável, mesmo como exemplo, para outros produtos nossos que poderão ser industrializados,

competir no mercado norte-americano, bem como, de outros países, dos quais dependerão orientações de nossa Pátria;

d) — Simplesmente o Governo brasileiro deveria exercer controle sobre as compras de café para a indústria do solúvel, estabelecendo preços de garantia de compra, para os diversos tipos e qualidade, ao produtor nacional, que assim veria sua renda aumentada e o café solúvel brasileiro, teria um preço mais caro evidentemente, atendendo, talvez em parte ou no total, a reclamação da Delegação norte-americana;

e) — Outros pequenos controles de expansão da indústria do solúvel, a fim de evitar possível superprodução, com as perniciosas e inevitáveis consequências".

Café e Câmbio

A Cooperativa de Cafeicult.

Krieger diz Igreja e Governo têm estratégia igual e táticas diferentes

A questão entre a Igreja e o Governo é de tática, já que a estratégia de ambos é a mesma — disse o Senador Daniel Krieger, segundo fontes governamentais, após o encontro com o Arcebispo de Teresina, D. Avelar Brandão, em que foram acertadas as bases para o início do diálogo entre a cúpula religiosa e o Governo Costa e Silva.

O Senador teria demonstrado ao bispo que o Executivo está cumprindo um programa, administrativo e de reformas, que se ajusta inteiramente às normas e postulados das últimas Encíclicas. O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Angelo Rossi é quem orientará o desenvolvimento do diálogo, com a tarefa de criar as condições para um entendimento.

OPINIAO

O líder da Maioria no Senado, segundo as mesmas fontes, afirmou ao Arcebispo de Teresina, que também é Presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM), que "o diálogo aberto e franco poderá eliminar todos os atritos, além de contribuir para que a Igreja, através de suas lideranças, colabore na efetivação das reformas de que o País carece. Tanto mais fácil, que não há desentendimento e sim divergências quanto a métodos. Os caminhos são os mesmos, mas as passadas é que diferem".

A preparação para o diálogo terá prosseguimento amanhã, no Palácio Rio Negro, com um encontro do Presidente Costa e Silva com D. Avelar Brandão. Mas setores religiosos, inclusive os que solidarizaram com o Bispo de Volta Redonda, D. Valdir Calheiros, consideram inevitável um entendimento, a menos que, antes, o Governo atenda aos imperativos humanos, considerados essenciais pela Igreja.

O Bispo de Santo André, D. Jorge Marcos, acredita que o Executivo se tem descuidado enormemente em relação aos problemas sociais e enquanto é muito difícil chegar-se a um acordo Igreja-Governo.

D. AVELAR NÃO ACREDITA EM EMPRÉSTIMOS A JUROS

Tenho a impressão de que os Bispos do Nordeste fizeram um investimento de capital numa empresa comercial, em regime de participação variável de lucros, que poderiam somar até 10% ao mês, o que é bem diferente de emprestar dinheiro a juros de 10% — disse o Arcebispo de Teresina, D. Avelar Brandão.

Acrescentou que só tem conhecimento do fato pelo que leu nos jornais. Mas não acredita que o dinheiro negociado pelos Bispos seja parte das doações de duas organizações religiosas alemãs, porque essas concessões prevêm planos de aplicação referentes a programas concretos e não atingiriam as cifras divulgadas pela imprensa.

PREOCUPAÇÃO

Sendo assim, a origem dessas verbas seria de natureza particular. E, nesse caso, seria lícito investir?

D. Avelar mesmo é quem responde: "É sempre preocupação de muitos, na Igreja, a modificação do sistema de sustentação do clero e das obras sociais e educativas. O regime de taxas sobre os sacramentos ministrados provoca constrangimento. Os auxílios que aparecem para a sustentação de obras, quer de particulares, estrangeiros ou públicas são provisórias e variáveis.

"Dai nasce a preocupação: como fazer de maneira mais adequada? Em muitas dioceses e paróquias vai-se constituindo o sistema dos Conselhos, à base de campanhas e de dízimos. Mas, surge ainda outra preocupação: como aplicar esse dinheiro amealhado para dar-lhe eficaz e seguro rendimento? Colocar nos Bancos não dá rendimento adequado. Entregar a uma casa comercial, nem sempre dá certo. Investi-lo numa empresa, depende de sua capacidade moral e financeira. Acredito que todos esses pensamentos estiveram na cabeça dos poucos senhores Bispos do Nordeste, 4 entre 53, que se entusiasmaram com o plano do Sr. Awigdor Herezkomicz".

Dom Avelar vê também uma outra preocupação "que certamente não é a de ensinar aos Bispos logrados a maneira mais segura e lucrativa de investirem as verbas patrimoniais de seus institutos religiosos, mas a preocupação de colocar em situação desagradável os Bispos ludibriados em sua boa fé. E mais ainda a preocupação de generalizar para os "Bispos do Nordeste" um fato que atingiu apenas quatro dentre eles" — finalizou.

EXPLICAÇÃO

O Bispo de Crato, D. Vicente Matos, um dos envolvidos em transações monetárias com a Sr. Awigdor Herezkomicz, deu explicações que o Arcebispo D. José Delgado considerou "uma história racional, humana, com antecedentes e consequências do problema".

A explicação foi dada ao final do terceiro encontro anual dos Bispos do Ceará, Piauí e Maranhão. Com base no depoimento de D. Vicente Matos, os Bispos do Nordeste vão divulgar nota oficial, explicando o que houve e fazendo uma análise do acontecimento.

O encontro dos Bispos da Regional Nordeste I, do CNBB, decidiu criar um diaconato para o campo e outro para a cidade; estudou a reestruturação da Regional, suprimindo 6 das 13 secretarias com que conta; criou o Instituto Superior de Cultura Religiosa, para substituir o Seminário da Prainha; e decidiu que o clero regional deverá partir para uma campanha "não apenas de salvação de almas, mas também de promoção do homem em seu todo.

Em lugar de visar somente a eternidade, devemos contribuir para que o povo, neste mundo, viva para poder alcançá-la".

Os leigos participantes do encontro tiveram autorização para, ao comungarem, tomarem a hóstia consagrada nas mãos.

Os membros do Conselho Internacional do Café, reunido em Londres, superou em rápida sessão plenária, o obstáculo representado pelas preferências tarifárias.

Assim é que aprovou o texto de uma emenda apresentada pelo grupo de trabalho competente, na qual se declara, principalmente: "Os membros do Acordo Internacional do Café esforçar-se-ão em prosseguir a redução das tarifas sobre o café ou em tomar outras medidas para eliminar os obstáculos ao consumo".

Segundo os termos da emenda aprovada, o Conselho poderá fazer aos países membros todas as recomendações úteis na matéria. Por seu lado, os membros informarão ao Conselho das medidas adotadas para aplicar as disposições previstas.

Os resultados obtidos serão examinados na primeira reunião que o Conselho realizar no decorrer do ano cafeeiro 1969-1970.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

Alguns Progressos

O Conselho Internacional do Café, reunido em Londres, superou em rápida sessão plenária, o obstáculo representado pelas preferências tarifárias.

Assim é que aprovou o texto de uma emenda apresentada pelo grupo de trabalho competente, na qual se declara, principalmente: "Os membros do Acordo Internacional do Café esforçar-se-ão em prosseguir a redução das tarifas sobre o café ou em tomar outras medidas para eliminar os obstáculos ao consumo".

Segundo os termos da emenda aprovada, o Conselho poderá fazer aos países membros todas as recomendações úteis na matéria. Por seu lado, os membros informarão ao Conselho das medidas adotadas para aplicar as disposições previstas.

Os resultados obtidos serão examinados na primeira reunião que o Conselho realizar no decorrer do ano cafeeiro 1969-1970.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.

Essa emenda, que substituirá no Acordo Internacional renovado o art. 47 do acordo atual, foi acolhida com satisfação pelos produtores africanos e com "espírito de conciliação" pelos produtores latino-americanos.



Rádio Anita
Rádio como
V. gosta!

Otimas Residências na Agronômica

Em construção à Rua Antonio Eleutério Vieira, em frente ao nº 46.

123 m2. Living, Cozinha, Quarto Empregada, Área S. Lavabo, Banheiro Social, 3 quartos, garage.

Entrega em curto prazo.

CONSTRUÇÃO DA FIRMA L.F. GAMA DE'CA

Governador adia viagem ao norte do Estado

Por compromissos inadiáveis que o prendem nesta Capital, o governador Ivo Silveira transferiu para a próxima semana a viagem que deveria fazer ontem a Canoinhas, e outros municípios do Norte catarinense, onde iria inaugurar obras de sua administração, como parte das comemorações anuais ao segundo aniversário de Governo.

O chefe do Executivo, segundo informações de seus assessores, deverá deslicar-se para Canoinhas no final da próxima semana.

Deputado quer a instituição de cadastro geral universitário

O Deputado Marcos Azeiteiro (ARENA-São Paulo) apresentou, na Câmara, projeto de lei que institui, no Ministério da Educação, o Cadastro Geral Universitário, incumbido de recolher dados sobre os diplomados por escolas superiores, inclusive os que estão prestando serviços em outros países, e profissionais universitários estrangeiros residentes no Brasil.

O projeto, segundo o Deputado, visa a superar uma séria lacuna na organização governamental, que é a falta de informações sobre o potencial de mão-de-obra de instrução universitária de que dispõe o País nos vários setores de atividades em que se divide a economia, a ciência e a tecnologia.

CADASTRO

O Cadastro Universitário (CGU) terá a competência de reconhecer, e manter atualizadas, informações sobre o número dos profissionais de nível superior, de forma a poder auxiliar os órgãos especializados do Governo e do planejamento sobre as disponibilidades de mão-de-obra qualificada.

Todos os diplomados por escolas superiores terão uma ficha de identificação no CGU, com as seguintes informações, que deverão ser permanentemente atualizadas: a) nome; b) sexo; c) data e local de nascimento; d) escolas cursadas até a Universidade; e) especialidade em que se diplomou; f) outros cursos realizados; g) emprego atual e salário recebido.

Deputados do MDB pedem na Assembléia estrada que ligue Taió a SC-23

Indicação de autoria dos deputados Ivo Knoll e Evilásio Caon do MDB, pedindo a construção de uma estrada que ligue Taió à SC-23 ao município de Pouso Redondo, foi apresentada na assembléia Legislativa.

A indicação dos dois parlamentares atende à uma reivindicação da população de Taió.

Do deputado Ivo Knoll foi encaminhado à Assembléia indicação pedindo a prorrogação do prazo na cobrança de tributos aos agricultores do Alto Vale do Itajaí, atingidos por chuva de granizo no mês passado.

O BRD e o Banco do Brasil já iniciaram o levantamento dos prejuízos.

Prefeito trata de Santa Cecília com os secretários e com o governador

Encontra-se em Florianópolis o prefeito de Santa Cecília, sr. José Carlos Medeiros, que veio tratar junto aos órgãos do Governo de assuntos do interesse de seu município. No dia de ontem, acompanhado do deputado João Bertoli e do industrial Hermes Bonetti, avistou-se com o Governador Ivo Silveira e posteriormente manteve contatos com os secretários da Fazenda, Casa Civil, Saúde, Agricultura, Educação e PLAMEG.

Associação dos Ex-Combatentes de Santa Catarina tem nova diretoria

Foi eleita e empossada a nova diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção de Santa Catarina, que reconduziu à sua presidência o sr. João Alves da Costa. São seus companheiros de diretoria:

Wilson Silveira Garcia, vice-presidente; Nery Curcio, primeiro secretário; Antenor José Coelho, segundo secretário; Ovídio Fortuoso Nunes, primeiro tesoureiro; Manoel Cardoso, segundo tesoureiro.

Compõem a Comissão Fiscal: Firmino L. da Costa, Atanil de M. Wagner e Perciliano A. Emerenciano. É representante junto ao Conselho Nacional Lília Pereira dos Santos.

Costa reúne este mês o Ministério para examinar as receitas e despesas

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, anunciou após despacho no Palácio Rio Negro, que antes do fim do mês o Presidente Costa e Silva reunirá o seu Ministério para um exame das programações da receita e despesa de cada um, para evitar cortes e dificuldades no presente ano.

O Ministro do Planejamento, que despachou com o Presidente, juntamente com o Ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, demorou-se hora e meia além do normal juntamente para tratar de problemas relativos ao programa econômico-financeiro de 1968, a sua setabilidade e critérios de aplicação.

O Ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, disse que o Presidente Costa e Silva aprovou a liberação automática das verbas dos Ministérios, dentro do que reza a Reforma Administrativa, para dar mais autonomia a cada um deles.

Acrescentou ter sido essa inovação básica do novo programa econômico-financeiro do Governo, e que o restante será divulgado posteriormente, quando oportuno.

Bancos pedem decreto-lei para aumentar os recursos externos

Os dirigentes de bancos de investimento sugeriram ao Governo o texto de um Decreto-Lei capaz de abrir as portas do País à entrada de recursos externos, através do sistema bancário para financiar as empresas brasileiras, segundo o sistema da Resolução 63.

Os representantes dos bancos de investimento e dos bancos comerciais, discordaram frontalmente quanto à delimitação das áreas de atuação de dois tipos de instituições financeiras, pretendendo os primeiros permissão para receber depósitos a prazo a partir de 6 meses e os últimos sustentar que não estariam invadindo sua área.

RESOLUÇÃO 63

O Presidente do Banco Central insistiu, em que o desenvolvimento do sistema da Resolução 63 é do maior interesse nacional, pois poderá atrair ao País, através da rede bancária, um volume de dólares capaz de dar formidável impulso ao nosso desenvolvimento. Daí o empenho em solucionar os pontos de dúvida que ainda se apresentam na legislação específica.

Segundo os banqueiros de investimentos, não há segurança na atual legislação

de que possam os bancos efetuar operações de repasse transferir para a empresa financiada o risco de câmbio. O Banco Central assegura que há esta segurança, mas a inexistência de jurisprudência — pois o repasse é figura nova em nosso direito — e o conflito entre alguns textos legais poderá levar a certo tumulto jurídico. Daí sugeriram, no primeiro artigo da minuta apresentada, que seja definido precisamente o que é o repasse e tornado claro — independente de regulamentação — a possibilidade pela transferência

do risco cambial.

Adiante preconizam no seu projeto maiores garantias para o banco, em caso de possível insolvência da empresa financiada — a falência ou concordata. Por fim, propõem, para baratear a operação, que seja eliminado o Imposto de Renda incidente sobre a remessa para o exterior dos juros relativos à operação.

Os banqueiros comerciais suscitaram novos pontos que poderiam ser abordados no Decreto-Lei — e como se trata de um texto que não deverá ser formulado com imperfeições — pretendendo o Governo resolver prontamente todas as dúvidas do problema, os dirigentes do Banco Central preferiram aguardar que os dirigentes de bancos comerciais formulem também por escrito as suas sugestões a respeito — o que será apreciado em um futuro encontro.

AS ÁREAS

Os dirigentes de bancos de investimento pleitearam,

a faculdade de receber depósito a prazo fixo a partir de 6 meses, com o que se opuseram frontalmente os banqueiros comerciais.

Em termos não conclusivos, o problema foi levado pelo Presidente do Banco Central a uma fórmula que ficou em debate, cujas características são as seguintes: 1. — os bancos de investimento somente receberiam depósitos a prazo mínimo de 18 meses. 2. — os aceites em letras de câmbio, inclusive a prazo de 6 meses prosseguiriam, porém não excederiam o nível verificado em 5-12-67, canalizando a rotatividade das operações exclusivamente para o capital de giro. 3. — a expansão das aplicações dos bancos de investimento seriam somente atendidas através de depósitos a 18 meses, recursos próprios ou repasses de recursos externos. O problema será examinado pelos técnicos da Associação Nacional dos Bancos de Investimento — ANBID — e submetido a outro debate, posteriormente.

Vai quem quer prepara festa para sábado

Esteve na tarde de ontem em visita à Redação do ESTADO uma comissão de frequentadores da praça do "Vai Quem Quer", agradecendo a cobertura dada pelo trabalho que executaram no embelezamento e limpeza daquele logradouro do Cais Frederico Rolla.

Na ocasião, convidaram a Direção e a Redação do ESTADO para comparecer à festa que farão realizar na noite de sábado, naquele local, comemorando o término dos trabalhos. Estão convidados para o acontecimento o Prefeito Acácio Santiago, o Diretor da CELESC-Sector de Florianópolis, sr. Lúcio Freitas, o vereador Renato Cavalazzi e todos os jornalistas e órgãos de Imprensa que apoiaram a iniciativa.

Informaram ainda os frequentadores da "Praça do Vai Quem Quer" — que do dia para a noite transformou-se na mais popular da Cidade — que estão correndo uma subscrição para fazer face às despesas da festa de sábado. A grande maioria daqueles que se empenharam desde o último dia 8 naquele trabalho, faz parte da vizinhança de O ESTADO, razão pela qual este Jornal sente-se duplamente satisfeito com o êxito alcançado.

IBRA instala agência no Oeste catarinense

O general Olimério Monteiro do Vale, técnico do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, encarregado de faixa da fronteira Paraná-Santa Catarina, encontra-se na cidade de Chapecó para escolher o local onde será instalada uma agência do IBRA para o Oeste catarinense.

Como se sabe, o governador Ivo Silveira, quando de sua última viagem ao Rio, tratou junto ao IBRA de instalação de uma agência do órgão naquela região, para solucionar os angustiantes problemas ligados às terras do Oeste de Santa Catarina.

Segundo informações do sr. Hélio Guerreiro, presidente do Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina, a instalação da agência do IBRA no Oeste deverá dar-se possivelmente no mês de fevereiro próximo.

Comissão do carnaval se reúne hoje e distribui mais auxílios

A Comissão Organizadora do Carnaval de 68 estará reunida novamente hoje às 16 horas. Na oportunidade, será entregue aos presidentes das entidades carnavalescas a quantia de um milhão e duzentos mil cruzeiros antigos, saldo do auxílio de três milhões liberado pela Prefeitura Municipal.

Hospital Celso Ramos forma 1ª turma de médicos residentes

Três médicos compõem a 1ª turma de médicos residentes do Hospital Celso Ramos que concluiu curriculum naquele estabelecimento hospitalar.

São os médicos Alvaro Oliveira Souza Netto; Amil Martins e Ivo Ferreira.

Para comemorar o acontecimento, o Corpo clínico do Hospital, ofereceu um jantar aos concluintes de curso, pela despedida de Residência.

Ministro do Exército diz que não muda os comandos

Não estão previstas quais serão as mudanças nos principais comandos do Exército nos próximos meses. Essa informação foi prestada, em Petrópolis, pelo ministro do Exército aos chefes militares, no início da reunião do Alto Comando do Exército.

A reunião, realizada durante todo o dia de ontem, foi sigilosa. A declaração do ministro Lyra Tavares, entretanto, foi transmitida aos jornalistas pelo general Rafael Souza Aguiar, comandante do IV Exército, o qual comentou, ainda, que, em Recife, recebe constantemente congratulações pela sua transferência para o II Exército.

"Mas tudo é boato", disse o comandante do IV Exército. "Nada de concreto existe sobre alterações nos comandos, assunto que é de exclusiva competência do presidente Costa e Silva, que, recentemente, afirmou ao ministro Lyra Tavares não pretender efetuar quaisquer alterações nos próximos meses".

O Alto Comando do Exército — integrado pelo ministro daquela Pasta e pelos comandantes dos quatro Exércitos — reuniu-se pela primeira vez no quartel do Batalhão de Caçadores, de Petrópolis. O encontro iniciou-se às 9 horas, sendo interrompida uma hora depois para uma visita ao presidente Costa e Silva, no Palácio Rio Negro.

O presidente recebeu os chefes militares durante 30 minutos. A saída, o general Lyra Tavares declarou que "nenhum assunto de importância havia sido tratado durante o encontro".

Mais tarde, a reunião foi novamente interrompida para a recepção ao presidente, convidado a almoçar no Batalhão de Caçadores. A tarde, o Alto Comando prosseguiu seus trabalhos até as 17 horas, não sendo liberada nenhuma informação sobre os assuntos tratados.

Economista de SC entra em 3ª na fundação

A economista Crenilde Rodrigues Campelli, recém formada pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina, classificou-se em terceiro lugar no Exame de Seleção ao Curso de Mestrado da Fundação Getúlio Vargas da Guanabara.

Mais de quinhentos e sessenta economistas, administradores e contadores de todo o país prestaram exames de seleção, tendo sido aprovados por Santa Catarina, além da economista Crenilde Rodrigues Campelli (com menção honrosa), o economista Arilton Norivo Reis e os bacharéis em Ciências Contábeis, Yara Coelho de Souza e Maria da Glória Lima.

O Curso de Mestre em Administração da Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio

Vargas, terá a duração de dois semestres escolares, com regime de tempo integral. A terceira colocada no concurso em todo o Brasil, Crenilde Campelli terá direito a participar do Curso gratuitamente, em virtude da Bolsa de Estudos que lhe foi oferecida e aos primeiros colocados pela Fundação Getúlio Vargas.

Recorda-se que o Exame de Seleção em Santa Catarina teve lugar na Faculdade de Ciências Econômicas no mês de Novembro, quando foram submetidos às provas diversos professores, alunos e ex-formados pela Faculdade.

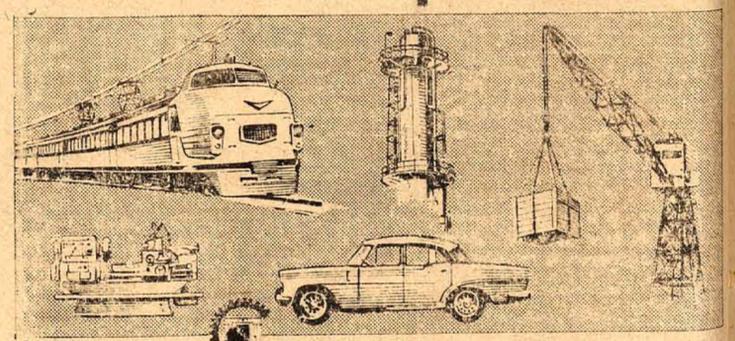
As informações foram transmitidas ao Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas, Professor João Makowiecky, que mostrou-se entusiasmado com o sucesso de seus ex-alunos no Curso de caráter nacional. O Professor João Makowiecky

revelou que "esta é mais uma prova do alto índice de aprovação de nossos alunos e da alta capacidade dos que possuem pela Faculdade de Ciências Econômicas".

Por outro lado, o Diretor João Makowiecky disse que está procedendo a ampliação das instalações da unidade de ensino, visando o funcionamento a partir de março do corrente ano, da terceira série do Curso de Administração.

Acrescentou que a procura dos secundaristas na realização dos Exames Vestibulares em 1968 tem correspondido à expectativa, pois até o momento já se inscreveram cerca de uma centena de vestibulandos. Finalmente alertou aos interessados para o período de inscrições que se encerra no próximo dia 25, impre-

Seja qual fôr o caso, temos sempre o melhor negócio para Você!



Companhia Financeira de Investimentos "Cofinance" Crédito e Financiamento

Reg. no Conselho Geral de Contribuintes nº. 83.887.125 - Carta de Autorização do Banco Central do Brasil nº. 45 de 4 de março de 1955

Tire partido das grandes vantagens que lhe oferecemos!

- Compra de títulos da dívida pública, letras do tesouro, ações e debêntures.
- Financiamento direto ao consumidor.
- Negociação de títulos de crédito (duplicatas, notas promissórias e letras de câmbio).
- Financiamento de exportação e importação de mercadorias.
- Acerto em operações comerciais.
- Lançamentos de Ações e Debêntures.

DIRETORIA:
Diretor Presidente: Osvaldo Machado. Diretor Vice-Presidente: Dr. Heitor Steiner. Diretor Superintendente: Flávio Castelo Branco. Diretor Financeiro: Dr. Jean Claude. Diretor Administrativo: Dr. Nilson Cláudio da Silva. Diretor de Relações Externas: Dr. Kleber Machado. Diretores: Hermes Buchele, Ivo Bianchini e Nelson Alexandrino.

SEDE PRÓPRIA: RUA JOAO PINTO, 18 - TELEGRAMAS "COFINANCE".
CX. POSTAL 37 - FONE 2831 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA